



TREVO

• SEGUROS •

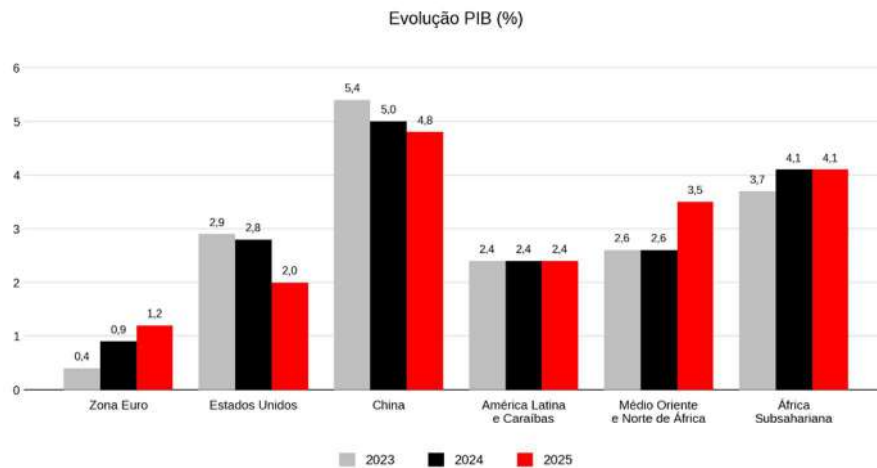
Relatório e Contas

2025

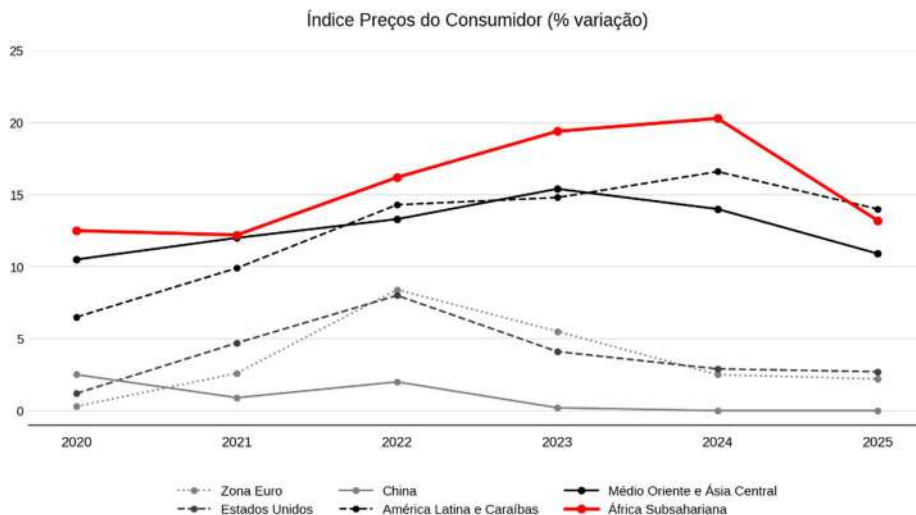
1. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO E DA ACTIVIDADE SEGURADORA

Contexto Macroeconómico em 2025

Em 2025, a economia global manteve-se num cenário de crescimento moderado, em torno de 3,2%, com a inflação a convergir gradualmente nas economias avançadas e os principais bancos centrais a iniciar um ciclo cauteloso de flexibilização da política monetária, num contexto marcado por tensões comerciais e geopolíticas que mantiveram a volatilidade nos preços da energia e nas cadeias de abastecimento.



A economia angolana atravessou em 2025 um ano de transição. O Produto Interno Bruto cresceu cerca de 2%, sustentado pelo dinamismo do sector não petrolífero (com expansão estimada acima de 4%) e pressionado pela contracção da actividade petrolífera, que recuou 4,6% face a 2024 num contexto de preços do crude mais moderados. A inflação iniciou uma trajetória descendente consistente, encerrando o exercício em 15,7%, face aos 27,5% registados em Dezembro de 2024 - um marco que reflectiu uma combinação de política monetária restritiva por parte do Banco Nacional de Angola (Taxa BNA reduzida progressivamente de 19,5% para 18,5%) e maior estabilidade cambial, com o Kwanza a registar uma depreciação nominal acumulada de cerca de 4%, significativamente inferior à observada em 2024. Apesar desta estabilização, o sector continuou a enfrentar constrangimentos no acesso a divisas para liquidação de operações no exterior, com particular incidência sobre os fluxos de prémios de resseguro.

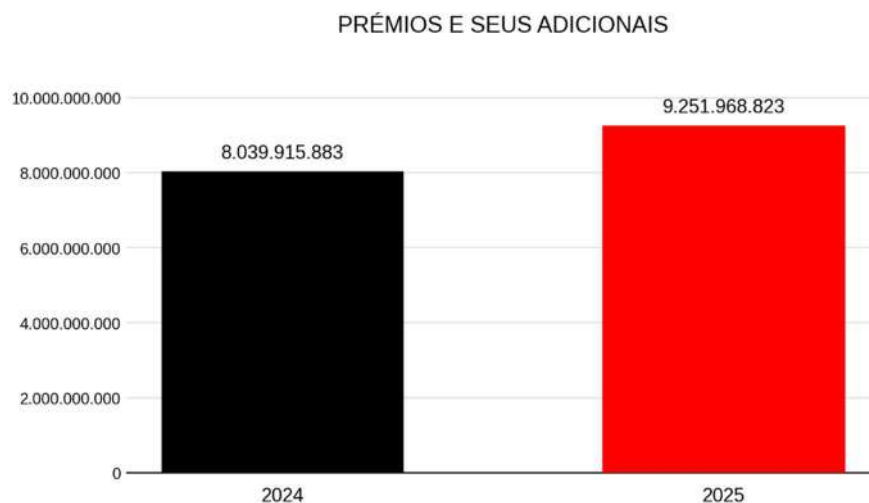


Sector Segurador

O sector segurador angolano consolidou em 2025 uma trajectória de crescimento, com os Prémios Brutos Emitidos a totalizarem aproximadamente Kz 587 mil milhões, um aumento homólogo de 24% face a 2024. Apesar deste desempenho, a taxa de penetração permaneceu em torno dos 0,6% do PIB, mantendo-se entre as mais baixas do continente. O agravamento da sinistralidade - com os custos com sinistros a aumentarem 50% em termos homólogos - reflectiu o impacto desfasado da inflação nos custos médicos e nos custos de reposição, particularmente nos ramos Saúde e Automóvel, comprimindo as margens técnicas das operadoras. Do ponto de vista regulatório, 2025 foi um ano de inflexão: a entrada em vigor da Norma Regulamentar n.º 3/25 (Conduta de Mercado e Tratamento de Reclamações) e a adopção do Plano Estratégico 2025-2029 da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros, centrado na transição para um modelo de Supervisão Baseada no Risco, marcaram o início de um novo ciclo de exigência prudencial e comportamental para o sector.

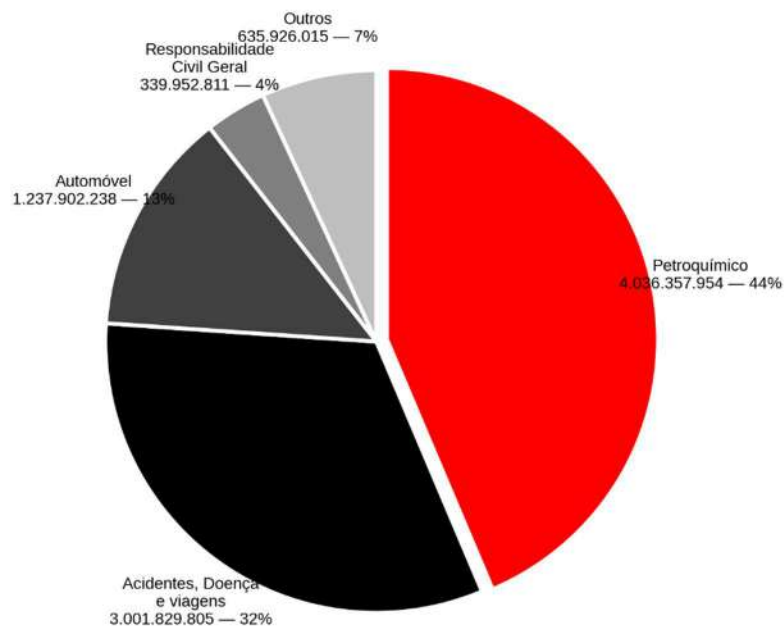
A Companhia neste contexto

A actividade da Companhia em 2025 reflectiu, de forma directa, as dinâmicas descritas. Os Prémios Brutos Emitidos atingiram Akz 9.252 milhões, um crescimento homólogo de 15,1%. Embora positivo em termos nominais, este crescimento situou-se ligeiramente abaixo da inflação anual e abaixo da média do sector, traduzindo um ano de consolidação num enquadramento competitivo exigente.



A composição da carteira da Companhia, com forte concentração nos ramos Petroquímica (43,6%), Acidentes de Trabalho, Doenças e Viagens (32,4%) e Automóvel (13,4%), expôs a actividade aos principais vectores de pressão observados no exercício: a contracção do sector petrolífero e o impacto da inflação nos custos com saúde e na reposição de peças automóveis. Em sentido contrário, a estabilização cambial atenuou a pressão sobre as responsabilidades em moeda estrangeira e os rendimentos de investimentos cresceram 36,0%, beneficiando do ciclo de taxas de juro elevadas em vigor durante a maior parte do ano.

PRÉMIOS EMITIDOS POR RAMOS — 2025



Do lado dos custos, o exercício foi marcado por um aumento dos custos de estrutura de 31,3%, decorrente do reforço dos custos com pessoal e dos fornecimentos e serviços de terceiros, num esforço de capacitação operacional e de adequação ao novo quadro regulatório. Esta dinâmica, conjugada com a evolução dos custos com sinistros do sector, traduziu-se num resultado líquido positivo de Akz 212,7 milhões, num exercício marcado pelo investimento da Companhia na sua estrutura operacional e na adequação ao novo enquadramento regulatório do sector.

Fontes: Fundo Monetário Internacional, Banco Nacional de Angola, Instituto Nacional de Estatística e Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros - Principais Indicadores Trimestrais (IV trimestre de 2025).

2. SÍNTESE DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

2.1 ORGANIZAÇÃO

A organização é liderada pelo conselho executivo que é responsável pela gestão corrente da companhia e pela execução das decisões estratégicas através da implementação dos planos operacional e financeiro.

Em 2025, a estrutura de governação era constituída pelos seguintes elementos:

ACCIONISTAS

António José Soares Coelho da Cunha - 95,03625%

Paulo Sérgio Lopes da Cunha - 4,96367%

Anabela Aurora Borges de Carvalho - 0,000025%

David Paulo Ribeiro dos Santos - 0,000025%

Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita - 0,000025%

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Samuel Lopes Fernandes da Cunha

Vice-Presidente: Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita

Secretária: Jorge Manuel Magalhães Ramos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Paulo Sérgio Lopes da Cunha

Administradora: Domingas Fernandes Baião

Administradora: Rosalina Pereira Vaz Saraiva

CONSELHO FISCAL

Presidente: Pedro Claver Furtado

Vogal: Luis Faria Santos

Vogal: Eugénia Maria Silva Guedes

REVISOR OFICIAL DE CONTAS

António Lemos Dias, inscrito na Ordem dos Contabilistas e dos Peritos Contabilistas de Angola (OCPCA) com a cédula 20140030.

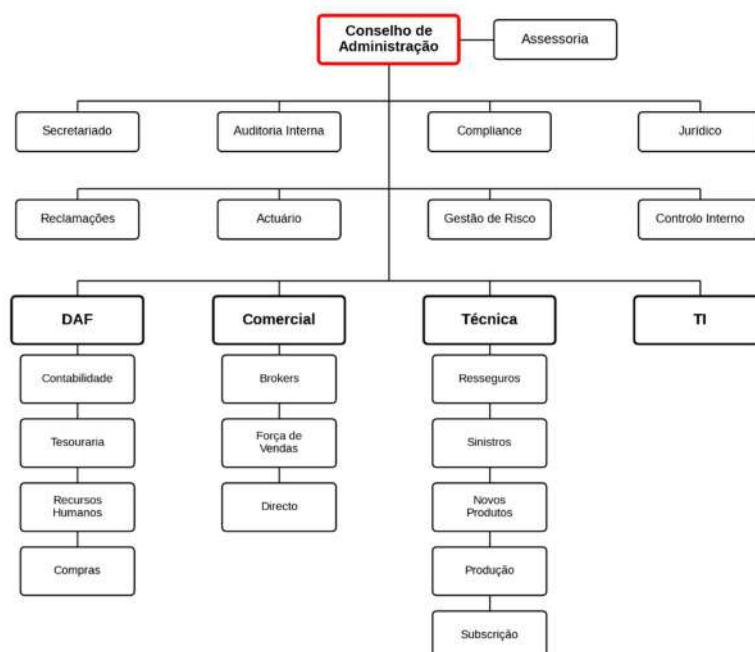
2.2 DISTRIBUIÇÃO

A Trevo Seguros tem como objectivo um permanente sentido de profissionalismo, alinhado com celeridade na tomada de decisões. Desta forma, a Trevo Seguros prima por uma estrutura leve, centrada essencialmente em 4 direcções chave, que respondem ao Conselho de Administração. A Dir. Técnica, que responde pelas áreas de subscrição de negócio, produção, sinistros, resseguros e novos produtos. A Dir. Administrativo e Financeiro (DAF), que faz toda a gestão de tesouraria, contabilidade, recursos humanos e compras. A Dir. Comercial, responsável por todo o desenvolvimento de negócio através dos canais de corretagem (brokers), força de vendas e directo. E, por último, a Dir. de TI (Tecnologia da Informação), de braço dado com a gestão e com especial foco na administração de sistemas e redes, na segurança e gestão da informação. Adicionalmente, o Conselho de Administração é apoiado por um conjunto de funções transversais de governação e controlo - designadamente Auditoria Interna, Compliance, Jurídico, Gestão de Risco, Controlo de Gestão, Actuário, Reclamações e Secretariado - que asseguram a conformidade regulamentar, a robustez do ambiente de controlo e o suporte institucional à actividade das quatro direcções operacionais.

2.3 RECURSOS HUMANOS

EFFECTIVOS

Em 2025 a Trevo Seguros tinha uma média de 28 trabalhadores efectivos, sendo 67% elementos do sexo feminino e 33% do sexo masculino. A idade média é de 41,5 anos, e em termos de formações académicas, 80% tem concluído o ensino superior. Face ao crescimento verificado de carteira, haverá necessidade de contratação de recursos humanos qualificados para alguns departamentos da Trevo Seguros.



2.4 FORMAÇÃO

Neste campo, a Trevo Seguros prima por uma permanente formação on-job em matérias funcionais, com elevada relevância no desenvolvimento da capacidade de resposta aos desafios cada vez mais exigentes do mercado segurador. Mercado este que, ano após ano, se torna cada vez mais rigoroso, testando infinitamente as capacidades de toda a estrutura da Trevo Seguros. As acções de formação em matérias de BC/FT/PADM são asseguradas por prestadores externos qualificados.

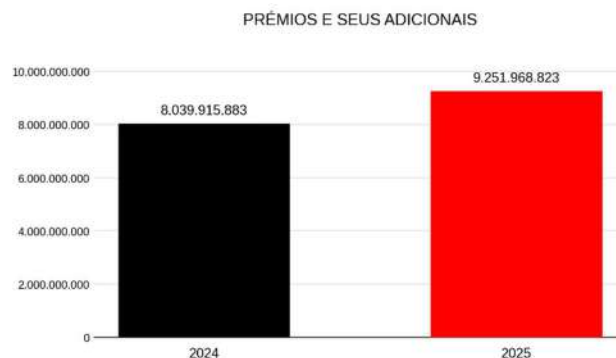
3. ANÁLISE DE RESULTADOS

O desempenho da Trevo Seguros durante o período de 2025, demonstra um crescimento sustentado da sua actividade económica, apesar do resultado líquido ter registado um aumento menos expressivo em relação ao verificado em 2024.

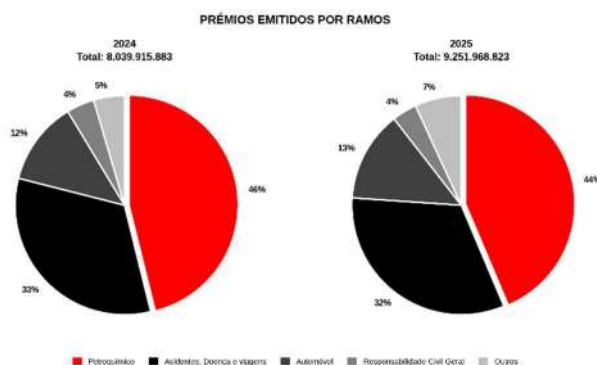
3.1 RECEITA

3.1.1 PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS

As receitas dos prémios e seus adicionais registaram em 2025 um montante de 9.251.968.823,21 Akz, que compara com os 8.039.915.883,18 Akz do ano anterior e que representa um crescimento de 15,1% na actividade.

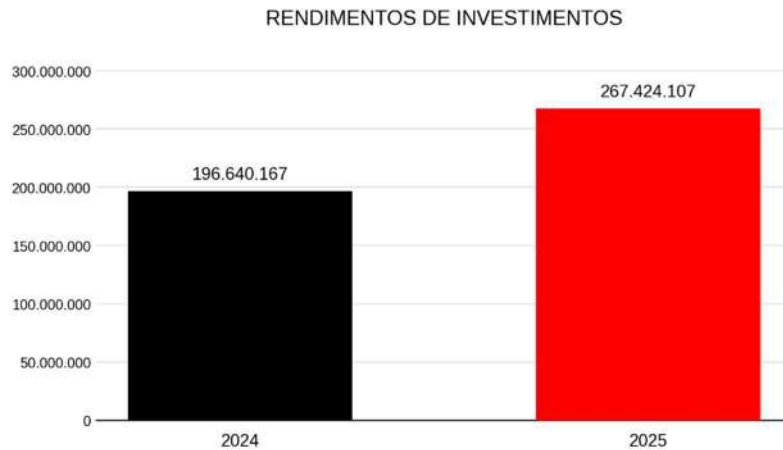


Efectuando a análise por ramos dos prémios emitidos, podemos verificar que se destacam o seguro de Petroquímica com 43,6%, seguido dos acidentes de trabalho, doenças e viagens que representa 32,4%, seguro automóvel que representa 13,4% e das receitas e responsabilidade civil geral 3,7%. Os valores dos restantes ramos totalizam cerca de 6,9%.



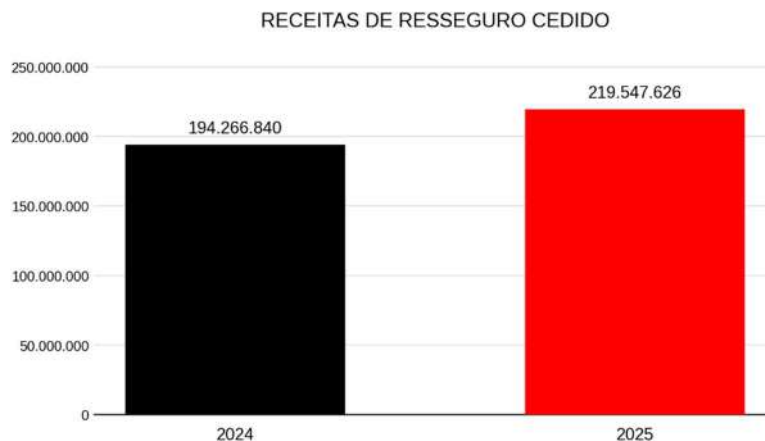
3.1.2 RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS

Os rendimentos provenientes de aplicações financeiras atingiram em 2025 os 267.424.107,33 Akz, que representa um acréscimo de 36,0% face a 2024, onde estes rendimentos representavam 196.640.166,66 Akz.



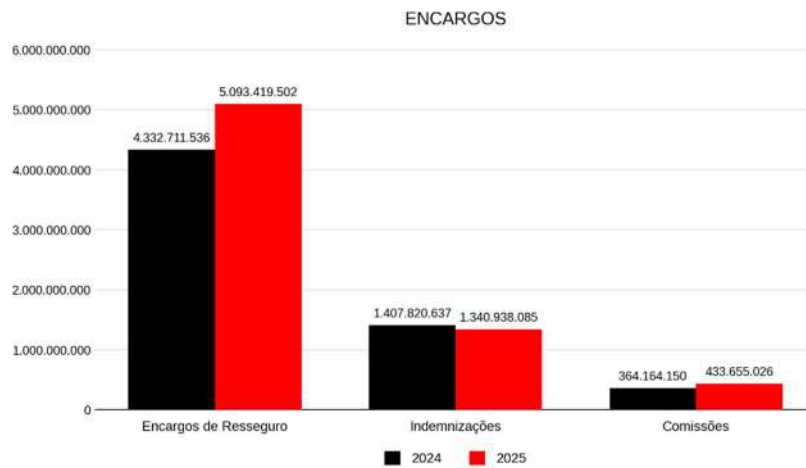
3.1.3 RECEITAS DE RESSEGURO CEDIDO

As receitas de resseguro cedido aumentaram 13,0% em 2025, face a 2024, atingindo um montante de 219.547.625,92 Akz, relativo a comissões.



3.1.4 ENCARGOS

No exercício de 2025, os custos associados às receitas atingiram os 6.868.012.612,85 Akz, o que representa um aumento de 12,5% em relação a 2024 onde estes encargos representavam um montante de 6.104.696.322,59 Akz.



3.1.5 OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS

Durante o exercício de 2025 as outras provisões técnicas registaram um valor credor de 35.298.593,97 Akz relativas a outras provisões técnicas de seguros directos.

3.1.6 CUSTOS DE ESTRUTURA

Os custos de estrutura atingiram o montante de 2.149.645.405 Akz no exercício de 2025, o que compara com os 1.637.334.218,85 Akz do exercício de 2024. Os custos com pessoal e os fornecimentos e serviços terceiros com aumentos de 42,1% e 35,5% respectivamente contribuíram decisivamente para o aumento de 31,3% verificado. A evolução dos custos de estrutura está representada no quadro seguinte.

Tabela: Custos administrativos e financeiros

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Custos com pessoal	1.050.228.136	739.151.629	311.076.507
Outros custos administrativos			
Combustíveis	3.536.952	2.619.275	917.678
Material de escritório	4.963.747	5.738.485	-774.738
Livros e documentação técnica	105.000	-	105.000
Conservação e reparação	24.067.982	23.474.792	593.190
Despesas de representação	27.150.497	5.822.127	21.328.370
Comunicação	6.771.701	5.002.228	1.769.473
Deslocações e estadias	112.982.114	91.904.661	21.077.453
Publicidade e propaganda	101.756.135	29.245.315	72.510.820
Limpeza, higiene e conforto	1.318.892	824.697	494.195
Contencioso e notariado	602.039	204.488	397.551
Vigilância e segurança	17.920.800	16.602.600	1.318.200
Trabalhos especializados	527.727.707	422.462.136	105.265.571
Outros fornecimentos e serviços	56.860.961	50.003.277	6.857.684
Subtotal	885.781.376	653.904.082	231.877.294
Impostos e taxas	71.846.841	118.707.503	-46.860.662
Amortizações/depreciações do exercício			
Imobilizações corpóreas	50.345.893	39.535.269	10.810.624
Imobilizações incorpóreas	91.443.159	86.035.736	5.407.424
Subtotal	141.789.052	125.571.005	16.218.047
Total	2.149.645.405	1.637.334.219	512.311.186

3.1.7 RESULTADOS

Os resultados líquidos atingiram em 2025 os 212.724.381,13 Akz, o que representa um decréscimo de 62,0%, em relação ao resultado de 559.401.113,80 Akz apurado em 2024. Este resultado é consequência do crescimento dos custos de exploração, outros custos e ajustamentos do exercício verificados em 2025 em comparação com o exercício de 2024.

4. SISTEMA DE GOVERNAÇÃO, GESTÃO DE RISCO E CONTROLO INTERNO

4.1 GESTÃO DE RISCO

A actividade seguradora exige, pela sua natureza, um sistema de gestão de riscos e de controlo interno proporcional à dimensão, complexidade e perfil de risco de cada operador. Esta exigência decorre, em particular, do artigo 73.º da Lei n.º 18/22, de 7 de Julho - Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora (LASR) - e da Norma Regulamentar n.º 3/24 da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), que define as regras e princípios de governação corporativa aplicáveis ao sector.

O Plano Estratégico 2025-2029 da ARSEG estabelece como pilar central a transição para um modelo de Supervisão Baseada no Risco, deslocando o foco da fiscalização do cumprimento estático de requisitos prudenciais para uma avaliação dinâmica dos riscos materiais a que cada operador se encontra exposto e da adequação do respectivo sistema de governação.

A Liberty & Trevo (Angola) - Companhia de Seguros, S.A. (a "Companhia" ou "Trevo Seguros") acompanha esta evolução através do reforço progressivo do seu sistema de gestão de risco, ancorado num modelo de Três Linhas de Defesa e numa abordagem proporcional à natureza e dimensão da sua actividade.

4.2 ACTIVIDADES DE GESTÃO DE RISCO EM 2025

Ao longo do exercício de 2025, a Companhia executou um conjunto de iniciativas com impacto directo no reforço do sistema de gestão de risco e do controlo interno.

No domínio do risco operacional, foi reforçado o controlo de acessos ao sistema core, foi iniciada a implementação de uma arquitectura de rede assente no modelo Zero-Trust e foi adoptado um novo modelo de gestão de cópias de segurança. Foi igualmente concretizada a criação de um site secundário de Disaster Recovery, fortalecendo as capacidades de continuidade de negócio da Companhia perante eventos disruptivos.

No domínio do risco de Compliance e da prevenção e detecção, foi automatizada a integração no ERP da consulta às listas de sanções financeiras das Nações Unidas e foi conduzido o exercício formal de Avaliação Institucional do Risco de Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa, detalhado nos próximos pontos do presente Relatório. O Conselho de Administração aprovou ainda, no decurso do exercício, um corpo estruturante de políticas internas em matéria de tratamento de clientes, conflitos de interesses, transparência, anti-fraude e protecção de dados, igualmente referenciado no ponto 4.2.

4.3 PERSPECTIVAS PARA 2026

No quadro do novo paradigma de Supervisão Baseada no Risco delineado pela ARSEG e da consolidação progressiva do sistema de gestão de risco, a Companhia identifica como linhas de orientação para o exercício de 2026, entre outras, a continuidade do reforço do mapa de riscos materiais e dos respectivos

exercícios de auto-avaliação, o aprofundamento do quadro de Indicadores-Chave de Risco e do reporte regular ao Conselho de Administração, a ponderação da realização de exercícios de teste de stress em categorias de risco materiais, o reforço da capacitação técnica das equipas e a adequação progressiva ao quadro normativo emitido pela ARSEG durante o exercício de 2025.

4.4 COMPLIANCE, BC/FT/PADM

Enquadramento normativo

A Companhia encontra-se sujeita ao quadro nacional de prevenção e combate ao Branqueamento de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destrução em Massa (BC/FT/PADM), em particular:

- Lei n.º 5/20, de 27 de Janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 11/24, de 4 de Julho - Lei de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais, ao Financiamento do Terrorismo e à Proliferação de Armas de Destrução em Massa;
- Norma Regulamentar n.º 8/25 da ARSEG, de 20 de Agosto, sobre o regime de prevenção e combate aos fenómenos referidos no domínio do sector segurador;
- Recomendações do Grupo de Acção Financeira Internacional (GAFI/FATF) e Resoluções aplicáveis do Conselho de Segurança das Nações Unidas;
- Restantes normas regulamentares emitidas pela ARSEG ao longo do exercício de 2025.

FUNÇÃO DE COMPLIANCE

A função de Compliance é desempenhada por um Compliance Officer designado pelo Conselho de Administração, reportando directamente a este órgão e operando com a autonomia exigida pela legislação aplicável. Compete-lhe a monitorização da conformidade legal e regulamentar, a coordenação da função de prevenção e combate ao BC/FT/PADM e a articulação com a ARSEG, com a Unidade de Informação Financeira (UIF) e com as restantes autoridades competentes.

Para a operacionalização do exercício formal de auto-avaliação institucional de risco realizado em 2025, foi constituído por Ordem de Serviço um Grupo de Trabalho multidisciplinar, coordenado pelo Compliance Officer e composto por representantes das áreas Comercial, Técnica e Jurídica.

CORPO DE POLÍTICAS INTERNAS APROVADAS EM 2025

Durante o exercício de 2025, o Conselho de Administração aprovou o seguinte conjunto de políticas estruturantes do sistema de Compliance e de conduta da Companhia:

Política	Data de aprovação
Identificação, Prevenção e Gestão de Conflitos de Interesses	30 de Março de 2025
Transparência e Divulgação de Informação	30 de Março de 2025
Tratamento de Clientes	13 de Maio de 2025
Anti-fraude	20 de Maio de 2025
Protecção e Tratamento de Dados	29 de Setembro de 2025

Estas políticas encontram-se publicadas no website institucional da Companhia, em conformidade com os princípios de divulgação aplicáveis.

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DE RISCO BC/FT/PADM 2025

Em cumprimento do disposto nos artigos 9.º e 10.º da Lei n.º 5/20 (com a redacção introduzida pela Lei n.º 11/24) e do artigo 5.º da Norma Regulamentar n.º 8/25, a Companhia conduziu o exercício de Avaliação Institucional do Risco de Branqueamento de Capitais, do Financiamento do Terrorismo e da Proliferação de Armas de Destruição em Massa referente ao período compreendido entre Janeiro e Dezembro de 2025, tendo o respectivo relatório sido aprovado pelo Conselho de Administração.

A avaliação foi conduzida pelo Grupo de Trabalho referido anteriormente, adoptando a metodologia do Banco Mundial, segundo a qual o risco resulta da conjugação **de ameaças e vulnerabilidades**, e tendo como referências, entre outras, o Guia da ARSEG sobre Procedimentos para Avaliação Institucional de Risco de Branqueamento de Capitais nas Empresas de Seguros, a Avaliação Sectorial de Risco de Financiamento do Terrorismo (ARSEG, Junho de 2025) e a Síntese da Avaliação de Risco de Branqueamento de Capitais em Angola 2025.

A análise teve em consideração o perfil estrutural da Companhia: actividade exclusiva no ramo Não Vida; carteira maioritariamente B2B; ausência de produtos com componente de investimento ou possibilidade de resgate antecipado; operação integralmente dentro do sistema financeiro formal; inexistência de operações internacionais e ausência de exposição a jurisdições de alto risco identificadas pela ARSEG.

Da conjugação das três dimensões avaliadas resultaram as seguintes classificações qualitativas:

Componente	Classificação
Branqueamento de Capitais	Baixo
Financiamento do Terrorismo	Baixo
Proliferação de Armas de Destruição em Massa	Muito Baixo

O Conselho de Administração aprovou o relatório final da Avaliação Institucional, bem como o Plano de Acção 2026 dele decorrente, o qual define medidas de mitigação para as vulnerabilidades identificadas, com responsabilidades, prazos e indicadores de execução. A monitorização da execução do Plano será efectuada trimestralmente pelo Grupo de Trabalho, com reporte regular ao Conselho de Administração.

PERSPECTIVAS PARA 2026

A Companhia mantém o compromisso com o cumprimento das obrigações de prevenção e combate ao BC/FT/PADM, prosseguindo a implementação das medidas previstas no Plano de Acção decorrente da Avaliação Institucional, a actualização contínua dos procedimentos internos, a formação dos colaboradores e dos mediadores e a cooperação com a ARSEG, com a Unidade de Informação Financeira e com as demais autoridades competentes.

4.5 CONDUTA DE MERCADO E TRATAMENTO DE RECLAMAÇÕES

A Norma Regulamentar n.º 3/25 da ARSEG, de 7 de Março, emitida ao abrigo dos artigos 11.º e 131.º da Lei n.º 18/22, estabelece os princípios e regras a observar pelas empresas de seguros no relacionamento com tomadores de seguros, segurados, beneficiários e terceiros lesados, designadamente quanto à política de tratamento de clientes, à gestão de reclamações e à intervenção do Provedor do Cliente.

A Companhia adoptou, durante o exercício de 2025, o conjunto de instrumentos exigidos por este novo quadro, descrito nos pontos seguintes.

POLÍTICA DE TRATAMENTO DE CLIENTES

A Política de Tratamento de Clientes da Companhia foi aprovada pelo Conselho de Administração em 13 de Maio de 2025 e entrou em vigor em 14 de Maio de 2025. Encontra-se disponível para consulta pública no portal institucional, em conformidade com os deveres de divulgação aplicáveis.

A Política consigna, em linha com o conteúdo mínimo exigido pelo artigo 5.º da Norma Regulamentar n.º 3/25, os princípios de tratamento equitativo, diligente e transparente dos clientes; de adequada resposta às necessidades de informação e de esclarecimento; de adequação dos produtos comercializados ao perfil dos tomadores de seguros; de protecção dos dados pessoais; de prevenção e gestão de conflitos de interesses; de gestão célere dos processos relativos a clientes; e de qualificação adequada dos colaboradores.

CENTRO DE GESTÃO DE RECLAMAÇÕES

A Companhia dispõe de uma função autónoma e centralizada de gestão de reclamações - o Centro de Gestão de Reclamações - devidamente identificada interna e externamente e directamente acessível aos reclamantes através de canais públicos, designadamente correio postal, correio electrónico, contacto telefónico, atendimento presencial nas agências e Livro de Reclamações.

Os procedimentos aplicáveis à apresentação, registo, análise, resposta e monitorização das reclamações observam os requisitos estabelecidos nos artigos 6.º a 10.º da Norma Regulamentar n.º 3/25, incluindo os prazos máximos de resposta - 15 dias úteis, prorrogáveis para 20 dias úteis nos casos que revistam especial complexidade - e os deveres de comunicação ao reclamante. A informação geral sobre o procedimento de apresentação de reclamações encontra-se publicada no portal institucional da Companhia.

PROVEDOR DO CLIENTE

Em cumprimento do disposto nos artigos 11.º a 13.º da Norma Regulamentar n.º 3/25, a Companhia designou o Dr. Laurentino Canga como Provedor do Cliente, dispondo este de morada, contacto telefónico e endereço de correio electrónico próprios e divulgados publicamente, bem como de regulamento de funcionamento que estabelece as condições de admissibilidade, prazos de apreciação e mecanismos de articulação com a Companhia.

Os clientes podem recorrer ao Provedor do Cliente sempre que a sua reclamação não obtenha resposta nos prazos legais ou quando discordem da decisão final apresentada pela Companhia, sem que tal recurso represente qualquer custo ou ónus para o reclamante.

CANAL DE DENÚNCIAS

Adicionalmente, e em complemento do mecanismo de gestão de reclamações, a Companhia mantém um Canal de Denúncias autónomo, dedicado à recepção de comunicações relativas a eventuais irregularidades, condutas contrárias ao Código de Conduta da Companhia ou outras situações relevantes em matéria de Compliance, dotado de contactos próprios divulgados publicamente.

SÍNTESE DA ACTIVIDADE DO CENTRO DE RECLAMAÇÕES EM 2025

Durante o exercício de 2025, o Centro de Gestão de Reclamações geriu um total de **5 reclamações**, todas elas concentradas no ramo Automóvel e apresentadas por terceiros lesados, perfil que reflecte a natureza B2B da carteira da Companhia e a inexistência de produtos comercializados directamente a particulares.

Todas as reclamações foram **encerradas durante o exercício**, não tendo sido registado nenhum processo judicial decorrente das mesmas. O Provedor do Cliente interveio nos casos em que tal foi solicitado pelo reclamante ou em que se verificaram os pressupostos previstos na Norma Regulamentar n.º 3/25.

A análise transversal dos motivos das reclamações recebidas evidenciou que estas se associaram, na sua maioria, à articulação com terceiros lesados em processos de regularização de sinistros automóvel, designadamente quanto à apresentação dos elementos necessários à instrução do processo e ao cumprimento dos procedimentos definidos para a peritagem e regularização. Esta leitura constitui um insumo relevante para o aprimoramento dos canais de comunicação com terceiros lesados e para a revisão dos procedimentos correspondentes.

APRENDIZAGENS E PERSPECTIVAS PARA 2026

Decorrente da actividade do Centro de Gestão de Reclamações em 2025 e em alinhamento com o Plano Estratégico da ARSEG, a Companhia tenciona prosseguir, ao longo do exercício de 2026, a ponderação da implementação de um mecanismo de avaliação de satisfação do reclamante após o encerramento do processo, o aperfeiçoamento dos prazos de instrução - com especial atenção aos casos em que a complexidade ou a dependência de elementos do reclamante condiciona o calendário processual - e o reforço dos canais de comunicação com terceiros lesados em processos de regularização de sinistros automóvel.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Os resultados do exercício atingiram no exercício de 2025 um montante de 212.724.381,13 Akz (duzentos e doze milhões, setecentos e vinte e quatro mil, trezentos e oitenta e um kwanzas e treze cêntimos), o qual será transferido para resultados transitados.

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6.1 MAPA DE BALANÇO – 2025 e 2024

Código das Contas	Notas do Anexo	Designação	Exercício					Exercício Anterior Totais Activo Líquido	
			VIDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais Activo Bruto	Ajustamentos e Amortizações		Totais Activo Líquido
		ACTIVO							
	4	Investimentos	-	4.416.891.960,86	-	4.416.891.960,86	134.080.878,00	4.282.811.082,86	3.653.082.893,80
200+210+250+253	4.3 e 4.4	Imóveis	-	814.190.133,72	-	814.190.133,72	134.080.878,00	680.109.255,72	709.962.893,80
2010+2110		Títulos de rendimento variável	-	-	-	-	-	-	-
2011+2111	4.1, 4.5 e 4.6	Títulos de rendimento fixo	-	2.673.415.627,14	-	2.673.415.627,14	-	2.673.415.627,14	2.191.320.000,00
2012+2112		Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
2013+2113		Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
2014+2114	4.1, 4.6, 4.7	Depósitos	-	929.286.200,00	-	929.286.200,00	-	929.286.200,00	751.800.000,00
2015+2115		Outros	-	-	-	-	-	-	-
	10.1	Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	-	3.657.254.654,46	-	3.657.254.654,46	-	3.657.254.654,46	2.749.203.990,15
320		Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-
322	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	1.258.899.644,95	-	1.258.899.644,95	-	1.258.899.644,95	797.690.773,41
323	10.4	Provisão para Sinistros Pendentes	-	2.398.355.009,51	-	2.398.355.009,51	-	2.398.355.009,51	1.951.513.216,74
324		Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-	-	-
327		Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-
329		Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-
	6	Prémios em Cobrança	-	-	1.211.463.586,43	1.211.463.586,43	-	1.211.463.586,43	903.466.106,67
400		- Directa	-	-	558.783.601,40	558.783.601,40	-	558.783.601,40	531.945.275,78
401		- Indirecta	-	-	652.679.985,03	652.679.985,03	-	652.679.985,03	371.520.830,91
490		Ajustamento de recibos por cobrança (-)	-	-526.237.150,37	-	-526.237.150,37	-	-526.237.150,37	-197.779.785,03
		Devedores	-	10.099.307.293,36	695.306.668,08	10.794.613.961,44	-	10.794.613.961,44	6.227.435.115,15
41+42+470+49130+49131	7.1	Por Operações de Seguro Directo	-	10.099.307.293,36	114.711.036,75	10.214.018.330,11	-	10.214.018.330,11	6.227.435.115,15
43+44+49132+49133	8.1 e 8.2	Por Operações de Resseguro	-	-	107.966.046,05	107.966.046,05	-	107.966.046,05	-
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	39.098.806,97	39.098.806,97	-	39.098.806,97	-
472		Subscritores de Capital	-	-	-	-	-	-	-
473+4910+4911+4912		Accionistas	-	-	-	-	-	-	-
474+49134+4914	9.5.1	Outros	-	-	433.530.778,31	433.530.778,31	-	433.530.778,31	-
		Outros Elementos do Activo	-	605.286.365,11	365.636.232,80	970.922.597,91	161.067.930,67	809.854.667,24	1.336.455.627,64
24+252+255+281	5.1 e 5.4	Imobilizações Corpóreas e Existências	-	-	365.636.232,80	365.636.232,80	161.067.930,67	204.568.302,13	104.599.960,94
10+11	3	Depósitos Bancários e Caixa	-	605.286.365,11	-	605.286.365,11	-	605.286.365,11	1.231.855.666,70
27	3	Outros	-	-	-	-	-	-	-
		Acréscimos e Diferimentos	-	-	113.353.471,62	113.353.471,62	-	113.353.471,62	278.103.812,45
4800	11	Juros a receber	-	-	-134.640.984,38	-134.640.984,38	-	-134.640.984,38	32.854.166,66
4801+481	11	Outros acréscimos e Diferimentos	-	-	247.994.456,00	247.994.456,00	-	247.994.456,00	245.249.645,79
23+251+254+280	5.2 e 5.4	Imobilizações Incorpóreas	-	-	958.379.706,33	958.379.706,33	698.104.185,47	260.275.520,86	237.236.100,84
		TOTAL	-	18.252.503.123,42	3.344.139.665,26	21.596.642.788,68	993.252.994,14	20.603.389.794,54	15.187.203.861,67

AJM

Código das Contas	Notas do Anexo	Designação	Exercício				Exercício Anterior
			Vida	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
		TOTAL PASSIVO	-	5.845.921.497,68	10.933.257.379,58	16.779.178.877,26	11.575.717.325,52
	10.1	Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro	-	5.680.614.122,23	-	5.680.614.122,23	4.908.941.127,93
300+310		Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-
302+312	10.3	Provisão para Prémios não Adquiridos	-	1.550.885.292,67	-	1.550.885.292,67	1.111.650.377,91
	10.4.1	Provisão para Sinistros	-	4.024.913.571,36	-	4.024.913.571,36	3.657.176.897,85
30410+31310	10.4.1	De Acidente de Trabalho	-	1.128.706.206,86	-	1.128.706.206,86	1.178.420.278,35
3040+30411+3130+31311	10.4.1	De Outros Ramos	-	2.896.207.364,50	-	2.896.207.364,50	2.478.756.619,50
305+314	10.5	Provisões para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	140.113.852,17
306+316		Provisão para Risco em Curso	-	-	-	-	-
309+319	10.8	Outras Provisões Técnicas	-	104.815.258,20	-	104.815.258,20	-
33+315		Provisão para Participação nos Resultados	-	-	-	-	-
307+317		Provisões técnicas relativas a seguros de vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-
		Outras Provisões	-	-	-	-	-
492		Provisão para Outros Riscos e Encargos	-	-	-	-	-
45		Depósitos Recebidos de Resseguradores	-	-	-	-	-
		Credores	-	165.307.375,45	10.856.703.441,81	11.022.010.817,26	6.594.620.417,97
41+42	7.2	Por Operações de Seguro Directo	-	165.307.375,45	440.262.202,03	605.569.577,48	188.593.791,71
43+44	8.1 e 8.3	Por Operações de Resseguro	-	-	9.414.250.432,17	9.414.250.432,17	5.522.134.654,48
471		Empréstimos Obtidos	-	-	-	-	-
46	9.1	Estado e Outros Entes Públicos	-	-	161.603.578,05	161.603.578,05	343.784.918,91
473		Accionistas	-	-	-	-	-
474	9.5.2	Outros	-	-	840.587.229,56	840.587.229,56	540.107.052,87
482+483	11	Acréscimos e Diferimentos	-	-	76.553.937,77	76.553.937,77	72.155.779,62
		CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	-
50	13.1	Capital Social	-	-	2.749.853.781,48	2.749.853.781,48	2.749.853.781,48
51		Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
520		Reserva Legal	-	-	-	-	-
521		Reserva Estatutária	-	-	-	-	-
522		Reserva de Reavaliação	-	-	-	-	-
523		Reservas Especiais	-	-	-	-	-
524	13	Reservas Livres	-	-	533.761.968,00	533.761.968,00	533.761.968,00
525		Reservas por impostos	-	-	-	-	-
		Flutuação de Valores	-	-	-	-	-
550		De títulos	-	-	-	-	-
551		De Imóveis	-	-	-	-	-
552		De Câmbios	-	-	-	-	-
59	13.3	Resultados Transfidos	-	-	327.870.786,67	327.870.786,67	-231.530.327,12
88	13.3	Resultados do Exercício	-	-	212.724.381,13	212.724.381,13	559.401.113,80
		TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	-	-	3.824.210.917,28	3.824.210.917,28	3.611.486.536,16
		TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	-	5.845.921.497,68	14.757.468.296,86	20.603.389.794,54	15.187.203.861,67

A2M

6.2 MAPA DE GANHOS E PERDAS – 2025 e 2024

Código das Contas	Notas do Anexo	Designação	Exercício				Exercício Anterior
			VDA	Não Vida	Contas Gerais	Totais	Totais
70	15.1 e 15.2	Prémios Adquiridos, Líquidos de Resseguro	-	4.182.969.756,73	-	4.182.969.756,73	3.902.409.920,00
640+641	15.1 e 15.2	Prémios e seus adicionais	-	9.251.968.823,21	-	9.251.968.823,21	8.039.915.883,18
6110+6111	10.3.1, 15.1 e 15.2	Prémios de Resseguro Cedido	-	-5.093.419.501,64	-	-5.093.419.501,64	-4.332.711.535,74
6112	10.3.1, 15.1 e 15.2	Variação de prémios não adquiridos	-	-436.788.436,38	-	-436.788.436,38	-432.819.498,80
		Variação de prémios não adquiridos, parte dos	-	461.208.871,54	-	461.208.871,54	628.025.071,16
		Indemnizações, líquidas de resseguro	-	-1.340.938.085,12	-	-1.340.938.085,12	-1.407.820.637,31
		Montantes Pagos	-	-1.446.336.844,14	-	-1.446.336.844,14	-1.395.146.455,94
6000+6010	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	-	-1.446.336.844,14	-	-1.446.336.844,14	-
6020		Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
		Provisão para Sinistros (Variação)	-	-341.443.033,75	-	-341.443.033,75	-12.674.181,37
6001+6011	10.4 e 16.1	Montantes Brutos	-	-341.443.033,75	-	-341.443.033,75	-
6021	10.4 e 16.2	Parte dos Resseguradores	-	446.841.792,77	-	446.841.792,77	-
		Comissões, líquidas de Resseguro	-	-214.107.400,17	-	-214.107.400,17	-169.897.309,72
630+631+632	17.1	Comissões e Outros custos de aquisição	-	-431.208.547,71	-	-431.208.547,71	-368.212.721,18
633	10.3.2	Custos de aquisição diferidos (Variação)	-	-2.446.478,38	-	-2.446.478,38	4.048.571,64
741	17.2	Comissões de Resseguro Cedido	-	219.547.625,92	-	219.547.625,92	194.266.839,82
742	10.3	Custos de aquisição diferidos de resseguro cedido (Variação)	-	-	-	-	-
		Provisão Matemática (Variação)	-	-	-	-	-
6100+6101		Montantes Brutos	-	-	-	-	-
6102		Parte dos Resseguradores	-	-	-	-	-
612+613+617+619	10.6, 10.7 e 10.8	Outras Provisões Técnicas, líquidas de resseguro	-	35.298.593,97	-	35.298.593,97	-16.498.857,87
		Participação nos resultados, líquida de resseguro	-	-	-	-	-
62			-	-	-	-	-
770+670	18	Outros proveitos e custos técnicos	-	-	-71.833.676,29	-71.833.676,29	-79.598.982,27
		Ganhos em investimentos	-	-	-	-	-
750		Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	-
751		Investimentos livres	-	-	-	-	-
		Rendimentos de investimentos	-	-	267.424.107,33	267.424.107,33	196.640.166,66
760		Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	-
761	20	Investimentos livres	-	-	267.424.107,33	267.424.107,33	196.640.166,66
		Outros proveitos e ganhos	-	-	129.029.352,05	129.029.352,05	304.886.965,04
7711	22	Provetos e ganhos financeiros	-	-	78.349.310,00	78.349.310,00	159.387.765,56
7710+7712	23	Outros proveitos não técnicos	-	-	50.680.042,05	50.680.042,05	145.499.199,48
7713+7714		Outros proveitos	-	-	-	-	-
		Perdas em investimentos	-	-	-	-	-
650		Investimentos afecto às provisões técnicas	-	-	-	-	-
651		Investimentos livres	-	-	-	-	-
		Custos de Exploração por natureza	-	-2.149.645.404,87	-2.149.645.404,87	-2.149.645.404,87	-1.637.334.218,85
660	21.1	Custos com pessoal	-	-1.050.228.135,83	-	-1.050.228.135,83	-739.151.628,97
661	21.2	Fornecimento e serviços de terceiros	-	-885.781.375,56	-	-885.781.375,56	-653.904.081,81
662	21.3	Impostos e taxas	-	-71.846.841,45	-	-71.846.841,45	-118.707.503,35
663	5.4 e 21.4	Amortização do exercício	-	-141.789.052,03	-	-141.789.052,03	-125.571.004,72
664		Outras provisões	-	-	-	-	-
		Outros custos e perdas	-	-221.472.502,47	-221.472.502,47	-221.472.502,47	-182.198.121,89
6712	22	Custos e perdas financeiras	-	-199.674.700,58	-	-199.674.700,58	-148.491.204,33
6711	23	Outros custos não técnicos	-	-21.797.801,89	-	-21.797.801,89	-33.706.917,56
6713+6714		Outros Custos	-	-	-	-	-
		Ajustamentos do exercício	-	-378.238.509,60	-378.238.509,60	-378.238.509,60	-148.278.725,33
67150	12.1	Ajustamentos de recibos por cobrar	-	-378.238.517,01	-	-378.238.517,01	-148.278.731,67
67151		Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-	-	-
67154	12.1	Outros Ajustamentos	-	7,41	7,41	7,41	6,34
		Resultado Antes do Imposto	-	2.663.222.865,41	-2.424.736.633,85	238.486.231,56	762.310.198,46
860	25	Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos correntes	-	-	-25.761.850,43	-25.761.850,43	-202.909.084,67
861		Imposto sobre o rendimento do exercício-Impostos diferidos	-	-	-	-	-
		Resultado do Exercício	-	2.663.222.865,41	-2.450.498.484,28	212.724.381,13	559.401.113,80

AJM

6.3 MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – 2025 e 2024

Método directo		
Designação da Rubrica	2025	2024
Fluxos de Actividades Operacionais		
Recebimentos	9.163.518.969,37	7.959.301.395,25
Operações de Seguro	8.943.971.343,45	7.734.902.322,33
Operações de Resseguros	219.547.625,92	194.266.839,82
Outros Recebimentos de Rendimentos		
Outras Actividades Operacionais		30.132.233,10
Pagamentos	9.041.227.833,85	7.578.477.930,96
Operações de Seguro	5.806.362.001,63	2.406.990.440,23
Operações de Resseguros	1.309.269.770,00	3.786.828.882,82
Outros Recebimentos de Rendimentos		
Outras Actividades Operacionais		
Pagamentos ao Pessoal	1.067.639.062,63	748.287.559,06
Pagamentos aos fornecedores	837.696.177,29	636.371.048,85
Outros fluxos de caixas operacionais	20.260.822,40	
Impostos sobre os rendimentos pagos	-	-
Fluxos de Actividades Operacionais (1)	122.291.135,52	380.823.464,29
Fluxos de Actividades de Investimentos		
Recebimentos	-	299.026.052,90
Alienação de Imobilizado		
Alienação de Investimentos em participadas		
Alienação de outros investimentos		
Outras actividades de investimentos		299.026.052,90
Pagamentos	894.959.153,86	156.161.276,02
Aquisição de imobilizado	235.377.326,72	156.161.276,02
Aquisição de participadas		
Aquisição de outros investimentos		
Empréstimos concedidos a partes relacionadas		
Outras actividades de investimentos	659.581.827,14	
Fluxos de Actividades de Investimentos (2)	- 894.959.153,86	142.864.776,88
Fluxos de Actividades de Financiamento		
Recebimentos	345.773.417,33	356.027.932,22
Empréstimos recebidos de partes relacionadas		
Empréstimos subordinados		
Aumento de capital e equivalentes		
Recebimentos de outros empréstimos		
Outras actividades de financiamento	345.773.417,33	356.027.932,22
Pagamentos	199.674.700,58	330.476.847,22
Liquidação de empréstimos subordinados		
Redução de capital e equivalentes		
Liquidação de outros empréstimos		
Dividendos		
Outras actividades de financiamento	199.674.700,58	330.476.847,22
Fluxos de Actividades de Financiamento (3)	146.098.716,75	25.551.085,00
Varição de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem (1 + 2 + 3)	626.569.301,59	549.239.326,17
Efeitos das diferenças cambiais		
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2024	1.231.855.666,70	682.616.340,53
Valor de caixa e seus equivalentes e Depósitos à ordem 31-12-2025	605.286.365,11	1.231.855.666,70
Varição do período	626.569.301,59	- 549.239.326,17

AM

7. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES E CONTINUIDADE

Não foram identificados eventos subsequentes relevantes.

8. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Trevo Seguros é uma companhia de seguros de direito angolano. Sediada em Luanda, disponibiliza um leque abrangente de produtos dos ramos não vida, procurando estar próximo de toda a população angolana através de uma presença geograficamente alargada.

As notas às demonstrações financeiras incluídas no Anexo encontram-se apresentadas de acordo com a ordem estabelecida no Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), em conformidade com os princípios definidos no referido normativo, aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de janeiro, emitida pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros.

Nota 2 - BASES DE APRESENTAÇÃO E RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir dos livros e registos contabilísticos da Companhia, mantidos em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de janeiro,

As demonstrações financeiras estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos investimentos, os quais estão registados com base no princípio do valor actual, quando tal é possível.

O balanço e a conta de ganhos e perdas da Companhia em 31 de Dezembro de 2025 encontram-se expressos em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base nas taxas de câmbio em vigor naquelas datas. A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PCES requer que a Companhia efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, activos e passivos.

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas em Assembleia Geral de accionistas.

2.1 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Os principais critérios e princípios contabilísticos utilizados na preparação das demonstrações financeiras são os descritos abaixo:

Investimentos

Os investimentos são valorizados com base no princípio do valor actual.

a) Imóveis

Os imóveis são valorizados pelo valor actual de mercado apurado à data da avaliação. Se não for possível determinar o valor de mercado de um imóvel, considera-se como valor actual o valor determinado com base na aplicação do princípio do valor de aquisição ou do custo de produção. As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Imóveis”.

b) Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros, quando cotados, são valorizados ao seu valor de mercado, entendido este como o valor de cotação à data do balanço. Quando não cotados, são avaliados com base numa apreciação prudente do seu valor provável de realização, não podendo exceder os seguintes valores:

Acções e quotas: ao valor que proporcionalmente lhes corresponde nos capitais próprios da empresa, de acordo com as últimas demonstrações financeiras aprovadas;

Obrigações: ao valor de aquisição, se emitidas durante o exercício, ou ao valor nominal, se emitidas em exercícios anteriores.

As diferenças entre o valor de aquisição e o valor apurado segundo os critérios valorimétricos acima referidos, são registadas na conta “Flutuação de Valores – De Títulos”.

Quando da alienação, as mais e menos-valias efectivas são reconhecidas como resultado no exercício em que ocorrem e são registadas nas respectivas contas de “Ganhos realizados em investimentos” ou “Perdas realizadas em investimentos”.

c) Rendimentos

Os rendimentos registados no exercício obedecem ao princípio da especialização do exercício com excepção dos rendimentos de acções que são contabilizados na altura do respectivo recebimento.

Imobilizações corpóreas e incorpóreas

As Imobilizações corpóreas e incorpóreas estão valorizadas ao seu custo de aquisição entendido como o preço de compra acrescido dos gastos acessórios suportados até à sua entrada em funcionamento.

As amortizações e reintegrações são calculadas pelo método das quotas constantes, respeitando as taxas legais previstas pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro.

Tabela: Taxas anuais de amortização

Imobilizações Corpóreas	Taxas Anuais
Equipamento administrativo	10,00% a 16,66%
Máquinas e ferramentas	16,66%
Equipamento informático	16,66% a 25%
Equipamento de transporte	33,33%
Instalações interiores	10,00% a 16,66%
Outras imobilizações corpóreas	10,00%
Imobilizações Incorpóreas	Taxas Anuais
Imobilizações Incorpóreas	33,33%

Operações em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são contabilizadas de acordo com os princípios do sistema “multi-currency”, sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

Os activos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio de referência à data do balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, registam-se na conta de ganhos e perdas do exercício, nas rubricas “Outros custos” e “Outros proveitos”.

Provisões técnicas

As seguradoras devem constituir e manter provisões técnicas, para responder ao cumprimento das obrigações assumidas nos contratos de seguros. Para tal, são observadas as formas de apuramento e metodologias de aplicação conforme o disposto na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro.

As provisões técnicas constituídas pela Companhia são as seguintes:

a) Provisão para Prémios não Adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos destina-se a garantir, relativamente a cada um dos contratos em vigor, com excepção dos respeitantes ao ramo “acidentes de trabalho”, a cobertura dos riscos assumidos e dos encargos deles resultantes durante o período compreendido entre o final do exercício e a data do efectivo vencimento. Desta forma, esta provisão reflecte a parte dos prémios brutos emitidos contabilizados no exercício, a imputar a um ou vários exercícios seguintes.

Esta provisão é calculada, contrato a contrato, por aplicação do método “pro rata temporis”, a partir dos prémios processados líquidos de estornos e anulações, sendo apresentada no balanço na rubrica “Provisões Técnicas”.

A Companhia difere os custos de aquisição relativos a comissões de mediação incorridas com a angariação das respectivas apólices de seguro.

b)Provisão matemática de acidentes de trabalho

A provisão matemática de acidentes de trabalho corresponde ao valor actual das pensões calculado em conformidade com as disposições aprovadas.

A provisão matemática do ramo acidentes de trabalho tem por objectivo registar a responsabilidade relativa a:

- Pensões a pagar relativas a sinistros cujos montantes já estejam homologados;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas que se encontrem pendentes de acordo final ou homologação, denominadas de pensões definidas;
- Estimativa das responsabilidades por pensões relativas a sinistros já ocorridos, mas cujos respectivos processos clínicos não estão concluídos à data das demonstrações financeiras ou pensões referentes a sinistros já ocorridos, mas ainda não declarados, denominadas pensões presumíveis.

c)Provisão para sinistros pendentes

A provisão para sinistros pendentes corresponde: (i) ao valor previsível dos encargos com sinistros ocorridos e ainda não regularizados, (ii) aos sinistros já regularizados, mas ainda não liquidados no final do exercício e (iii) à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). exercícios.

Esta provisão é calculada, sinistro a sinistro, correspondendo ao valor previsível dos encargos com sinistros. O IBNR é estimado com base na experiência passada, informação disponível e na aplicação de métodos estatísticos.

d)Provisões para Riscos em Curso

A provisão para riscos em curso é constituída e visa fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o encerramento do exercício, na medida em que estes possam ultrapassar o valor dos prémios não adquiridos e dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor à data das demonstrações financeiras.

O seu apuramento é efetuado no âmbito dos contratos dos ramos não vida, com base em rácios técnicos os quais permitem aferir a adequação dos prémios à cobertura dos riscos assumidos.

e) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões para o resseguro cedido compreendem os montantes efectivos ou estimados que, em conformidade com os tratados de resseguro, correspondem à parte dos resseguradores nos montantes brutos das provisões técnicas de seguro directo.

Outras provisões**a) Ajustamentos para prémios em cobrança**

Os ajustamentos de recibos por cobrar são determinados para cobrir o risco de incobrabilidade dos recibos à cobrança, aplicando os critérios estabelecidos pela Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG), previstos na Norma regulamentar n.º 3/23 de 16 de Janeiro.

b) Provisão para prémios em cobrança

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

c) Provisão para créditos de cobrança duvidosa

As provisões para créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos devedores, provenientes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras, com excepção dos prémios em cobrança, ao seu valor previsional de realização, por aplicação dos critérios económicos.

Especialização de exercícios

Os custos e os proveitos são contabilizados no exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Uma vez que os prémios de seguro directo são reconhecidos como proveitos na data do processamento ou renovação da respectiva apólice (independentemente do momento do seu recebimento) e os sinistros são registados aquando da participação, a Companhia realiza determinadas especializações de custos e proveitos que afectam, para além da rubrica de “Acréscimos e diferimentos”, as contas de provisões técnicas, nomeadamente a provisão para riscos em curso e a provisão para sinistros.

Os prémios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos, e os sinistros de resseguro cedido são registados como proveitos da mesma forma que os sinistros de seguro directo.

Responsabilidades por férias e subsídio de férias

Incluídas na rubrica de “Acréscimos e diferimentos” do passivo, correspondem a cerca de 2 meses de remunerações e respectivos encargos, baseados nos valores do respectivo exercício, e destinam-se a reconhecer as responsabilidades legais existentes no final de cada exercício perante os empregados pelos serviços prestados até àquela data, e a regularizar posteriormente.

Impostos sobre lucros

A Companhia encontra-se sujeita à tributação em sede de Imposto Industrial – Grupo A. O imposto sobre os lucros é determinado com base em declarações de auto liquidação elaboradas de acordo com as normas fiscais vigentes, utilizando uma taxa nominal de 35%. As declarações ficam sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos.

Depósitos bancários e caixa

A rubrica de depósitos bancários e caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, prontamente convertíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Capital Social

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos.

Comissões

Os custos de aquisição são essencialmente representados pela remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro. As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices. São ainda registadas em Comissões as estimativas de comissões adicionais atribuíveis em função de objectivos de produção.

Devedores

Os saldos devedores são valorizados ao custo histórico ou ao valor de realização, dos dois o mais baixo.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações, dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido recebidas na data de pagamento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho, às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O valor realizável líquido é o valor pelo qual, através de uma análise comercial, se espera que as dívidas possam ser recebidas. Na determinação deste valor deverão ser tidos em conta os valores que se espera que venham a ocorrer com eventuais descontos e créditos que tenham de ser concedidos para conseguir cobrar as dívidas e com custos de esforço de cobrança.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido (quando este for inferior ao primeiro) deverá ser reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será ajustada ou anulada quando se alterarem ou cessarem as razões que determinaram a sua constituição.

Credores

Os saldos credores são, regra geral, valorizados ao custo histórico. Em condições excepcionais, as contas a pagar são valorizadas ao valor de liquidação.

O custo histórico é o valor de registo inicial, eventualmente corrigido (quando aplicável) para reflectir as situações dos juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas na data de vencimento e das diferenças de câmbio não realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de fecho às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

Sempre que, em condições excepcionais o valor de liquidação for inferior ao custo histórico, como por exemplo no caso de ter havido uma redução ou um perdão de dívida, o valor nominal é reduzido, de forma directa, para o seu valor de realização através de uma das seguintes formas: i) transformação em subsídio não reembolsável, a tratar de acordo com os critérios definidos para o reconhecimento de tais subsídios, se o perdão de dívida for concedido mediante determinadas condições que o tornem assemelhável a um subsídio, ou ii) criação de um proveito extraordinário na conta de ganhos e perdas, se daí resultar um passivo não exigível.

Indicação e justificação dos ajustamentos realizados nas contas do balanço e do ganhos e perdas – Comparabilidade da informação

Não foram realizados ajustamentos nas contas do balanço e do ganhos e perdas que coloquem em causa a comparabilidade da informação.

Derrogações aos critérios valorimétricos

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materialmente relevantes, em conformidade com as disposições consagrados no Plano de Contas para as Empresas de Seguros aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro.

2.2 Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são divulgadas abaixo, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela Companhia. As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora são apresentadas nos pontos acima da nota 2.1.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Companhia, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Companhia entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados, pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Nota 3 – DEPÓSITOS BANCÁRIOS, CAIXAS E OUTROS ELEMENTOS DO ACTIVO**3.1. Descrição dos componentes dos depósitos bancários e caixa**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de depósitos bancários e caixa apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Depósitos Bancários	604.949.865	1.231.529.167	-626.579.302
Em moeda nacional	505.931.069	1.149.822.654	-643.891.585
Em moeda estrangeira	99.018.796	81.706.513	17.312.284
Caixa	336.500	326.500	10.000
Em moeda Nacional	336.500	326.500	10.000
Em Moeda Estrangeira	-	-	-
TOTAL	605.286.365	1.231.855.667	-626.569.302

Nota 4 – INVESTIMENTOS**4.1 Composição da carteira de investimento**

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
IMÓVEIS	814.190.134	814.190.134	-
Imóveis de serviço próprio	814.190.134	814.190.134	-
Imóveis de rendimento	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO VARIÁVEL	-	-	-
Acções	-	-	-
Unidades de participação	-	-	-
Outros títulos de rendimento variável	-	-	-
TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO	2.673.415.627	2.191.320.000	482.095.627
Títulos de dívida pública	-	1.696.320.000	-1.696.320.000
Títulos de outros emissores públicos	2.673.415.627	495.000.000	2.178.415.627
Títulos de outros emissores	-	-	-
EMPRÉSTIMOS	-	-	-
Empréstimos Hipotecários	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-
DEPÓSITOS	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Depósitos em Instituições de Crédito	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Depósitos junto de empresas cedentes	-	-	-
OUTROS INVESTIMENTOS	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-
Total -Investimentos	4.416.891.961	3.757.310.134	659.581.827

4.3 Composição e movimentação, durante o exercício, do inventário de imóveis

DESCRIÇÃO	Saldo inicial			Reavaliações e diminuições de balanço	Transferências		Alienações		Saldo final	
	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Aquisições e beneficiações		Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Valor de Aquisição	Valor de Balanço
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
De serviço próprio										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	709.962.894	709.962.894	-	-29.853.638	-	-	-	-	709.962.894	680.109.256
Total - Imóveis de serviço próprio	709.962.894	709.962.894	-	-29.853.638	-	-	-	-	709.962.894	680.109.256
De rendimento										
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edifícios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis de rendimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizações em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos por contas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imóveis	709.962.894	709.962.894	-	-29.853.638	-	-	-	-	709.962.894	680.109.256

(9) = (1)+(3)±(5)-(7)

(10) = (2)+(3)±(4)±(6)-(8)

4.4 Avaliação de imóveis

Em 31 de Dezembro de 2025, o movimento para avaliação dos imóveis apresentava-se como se segue:

Exercício da última avaliação	Valor de Aquisição	Valor de Balanço	Flutuação de Valores + Reserva de reavaliação (De Imóveis)
N	-	-	-
-1	-	-	-
-2	-	-	-
-3	-	-	-
-4	-	-	-
or	-	-	-

4.5 Inventário de títulos e participações financeiras

Identificação dos Títulos	Nacional (N) Estrangeiro (E)	Quantidade	Valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
						Unitário	Total
1-Títulos de rendimento fixo							
1.1- De dívida pública							
Sub-total - De dívida pública		-	-	-	-	-	-
1.2 - De outros emissores públicos							
EH30D25A, EI15F29A, EI15S29A	E	960	1.876.428	1.796.909	1.725.032.705	1.796.909	1.725.032.705
OM10G31A e OH19N27A	N	450.110	948.382.923	2.107	948.382.923	2.107	948.382.923
Sub-total - De outros emissores públicos		451.070	950.259.350	1.799.016	2.673.415.627	5.927	2.673.415.627
1.3 - De outros emissores							
Sub-total - De outros emissores		-	-	-	-	-	-
2-Títulos de rendimento variável							
2.1 - Acções							
Sub-total - De acções		-	-	-	-	-	-
2.2-Títulos de participação							
Sub-total - Títulos de participação		-	-	-	-	-	-
2.3-Unidades de participação em fundos de investimentos							
Sub-total - -Unidades de participação em fundos de investimentos		-	-	-	-	-	-
-Outros títulos de rendimento variável		-	-	-	-	-	-
Sub-total - De outros títulos de rendimento variável		-	-	-	-	-	-
-Outros títulos		-	-	-	-	-	-
Sub-total - De outros títulos		-	-	-	-	-	-
Resumo:							
Total Rendimento Fixo		451.070	950.259.350	1.799.016	2.673.415.627	5.927	2.673.415.627
Total Rendimento variável		-	-	-	-	-	-
Total - Outros Títulos		-	-	-	-	-	-
Total - Investimentos em Títulos		451.070	950.259.350	1.799.016	2.673.415.627	5.927	2.673.415.627

4.6 Discriminação dos títulos e depósitos a prazo por maturidade

Em 31 de Dezembro de 2025 o saldo das rubricas “Títulos de rendimento fixo” apresentavam a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Títulos de Rendimento fixo	2.673.415.627	2.191.320.000	482.095.627
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior a três 3 meses e um ano	2.673.415.627	2.191.320.000	482.095.627
Superior a três anos	-	-	-
Depósitos a Prazo	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Inferior a um mês	-	-	-
Entre um e até três meses	-	-	-
Superior a três 3 meses e um ano	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Superior a três anos	-	-	-
Total -Títulos Rendimento Fixo e Depósitos a Prazo	3.602.701.827	2.943.120.000	659.581.827

4.7 Composição dos investimentos em depósitos por moeda

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Depósitos a Prazo em Instituições de Crédito	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Em moeda nacional	929.286.200	751.800.000	177.486.200
Em moeda estrangeira	-	-	-
Depósitos junto de Cedentes	-	-	-
Em moeda nacional	-	-	-
Em moeda estrangeira	-	-	-
Total - Investimentos em Depósitos	929.286.200	751.800.000	177.486.200

Nota 5 - IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS E INCORPÓREAS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as imobilizações corpóreas e incorpóreas apresentam o seguinte detalhe:

5.1 Composição do imobilizado corpóreo

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Corpóreas						
Equipamento administrativo	34.298.359	21.331.320	12.967.038	31.308.210	19.243.093	12.065.117
Máquinas e ferramentas	8.754.966	8.754.966	0	8.754.966	8.754.966	-
Equipamento informático	19.681.603	18.234.151	1.447.452	18.281.743	17.099.959	1.181.784
Instalações interiores	214.815.784	55.462.357	159.353.426	133.870.223	42.517.163	91.353.060
Material transporte	86.287.444	55.733.277	30.554.167	50.987.444	50.987.444	-
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	1.798.077	1.551.859	246.218	1.538.900	1.538.900	-
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	365.636.233	161.067.931	204.568.302	244.741.486	140.141.525	104.599.961

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizado Corpóreo	365.636.233	161.067.931	204.568.302	244.741.486	140.141.525	104.599.961
Existências	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo e Existências	365.636.233	161.067.931	204.568.302	244.741.486	140.141.525	104.599.961

5.2 Composição do imobilizado incorpóreo

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Imobilizações Incorpóreas						
Despesa de investigação e desenvolvimento	6.226.038	6.226.038	-0	6.226.038	6.226.038	-
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-
Outras Imobilizações incorpóreas	952.153.668	691.878.147	260.275.521	837.671.089	600.434.988	237.236.101
Imobilizações em curso	-	-	-	-	-	-
Adiantamento por conta de imobilizado	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Incorpóreo	958.379.706	698.104.185	260.275.521	843.897.127	606.661.026	237.236.101

5.3 Taxas de Amortização aplicadas ao imobilizado corpóreo e incorpóreo

Em 31 Dezembro de 2025 e 2024, foram aplicadas as taxas de amortização de acordo com o previsto pelo Decreto Presidencial n.º 207/15, de 5 de Novembro (nota 2.1).

5.4 Movimentos no imobilizado

As variações ocorridas nas rubricas de imobilizações corpóreas e incorpóreas durante os exercícios de 2025 e 2024 foram as seguintes:

RUBRICAS	Saldo inicial			Aumentos		Transferências / Abates	Alienações	Mov.Amortizações do ano		Saldo final		
	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido	Aquisições	Reavaliações			Amortizações do Exercício	Regularizações	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
	(1)	(2)	(3)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(10)	(11)	(12)
Imobilizações Corpóreas												
Equipamento administrativo	31.308.210	19.243.093	12.065.117	2.990.149	-	-	-	1.654.076	434.152	34.298.359	21.331.320	12.967.038
Máquinas e ferramentas	8.754.966	8.754.966	0	-	-	-	-	-	-	8.754.966	8.754.966	0
Equipamento informático	18.281.743	17.099.959	1.181.784	1.399.860	-	-	-	1.134.191	-	19.681.603	18.234.151	1.447.452
Instalações interiores	133.870.223	42.517.163	91.353.060	80.945.561	-	-	-	12.945.194	-	214.815.784	55.462.357	159.353.426
Material transporte	50.987.444	50.987.444	-	35.300.000	-	-	-	4.745.833	-	86.287.444	55.733.277	30.554.167
Equipamento hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Património artístico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	1.538.900	1.538.900	0	259.177	-	-	-	12.959	-	1.798.077	1.551.859	246.218
Imobilizações em curso												
Adiantamento por conta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Corpóreo	244.741.486	140.141.525	104.599.961	120.894.747				20.492.254	434.152	365.636.233	161.067.931	204.568.302
Imobilizações Incorpóreas												
Despesa de investigação e desenvolvimento	6.226.038	6.226.038	-	-	-	-	-	-	-	6.226.038	6.226.038	-
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trespases	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Software	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	837.671.089	600.434.988	237.236.101	114.482.579	-	-	-	91.443.159	-	952.153.668	691.878.147	260.275.521
Imobilizações em curso												
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Imobilizado Incorpóreo	843.897.127	606.661.026	237.236.101	114.482.579				91.443.159		958.379.706	698.104.185	260.275.521
Total - Imobilizado	1.088.638.612	746.802.551	341.836.062	235.377.327				111.935.414	434.152	1.324.015.939	859.172.116	464.843.823

(11) = (1)±(5)±(6)±(7)-(8)

(12) = (2)±(3)±(9)±(10)

Nota 6 - PRÉMIOS EM COBRANÇA

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de “Prémios em Cobrança” apresentava a seguinte decomposição:

6.1 Composição dos prémios em cobrança por ramo, incluindo o respectivo ajustamento para fazer face ao risco de cobrança dos prémios:

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de recibos p/cobrar	Valor Líquido
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	1.211.463.586	526.237.150	685.226.436	903.466.107	197.779.785	705.686.322	307.997.480	307.997.480	328.457.365
Provisão p/Sinistros-De Seguro Directo									
Acidentes	-	163.232.611	-163.232.611	-	109.558.983	-109.558.983	-	53.673.628	-53.673.628
Doença	-	25.895.330	-25.895.330	-	23.675.561	-23.675.561	-	2.219.769	-2.219.769
Viagens	-	70.250	-70.250	-	21.192	-21.192	-	49.058	-49.058
Incêndio e Elementos da Natureza	-	2.963.540	-2.963.540	-	5.014.855	-5.014.855	-	-2.051.315	2.051.315
Outros Danos em Coisas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Automóvel	-	48.789.620	-48.789.620	-	30.459.020	-30.459.020	-	18.330.600	-18.330.600
Transportes	-	2.426.695	-2.426.695	-	-	-	-	2.426.695	-2.426.695
Petroquímico	-	223.090.838	-223.090.838	-	-	-	-	223.090.838	-223.090.838
Responsabilidade Civil Geral	-	27.348.752	-27.348.752	-	12.840.417	-12.840.417	-	14.508.335	-14.508.335
Diversos	1.211.463.586	32.419.516	1.179.044.071	903.466.107	16.209.758	887.256.349	307.997.480	16.209.758	-324.207.238
Total - Prémios em cobrança	1.211.463.586	526.237.150	685.226.436	903.466.107	197.779.785	705.686.322	307.997.480	307.997.480	328.457.365

Nota 7 - DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGURO DIRECTO

Em 31 de Dezembro de 2025, as rubricas de devedores por operações de seguro directo apresentavam a seguinte composição:

7.1 Devedores por operações de seguro directo

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
		Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Tomadores de seguros	83.166.796	-	83.166.796	7.081.451	-	7.081.451	76.085.345	-	76.085.345
Reembolsos de sinistros	83.166.796	-	83.166.796	7.081.451	-	7.081.451	76.085.345	-	76.085.345
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mediadores de seguros	55.344.838	-	55.344.838	-	-	-	55.344.838	-	55.344.838
Contas correntes	10.434.853	-	10.434.853	-	-	-	10.434.853	-	10.434.853
Comissões a receber	35.085.491	-	35.085.491	-	-	-	35.085.491	-	35.085.491
Outros valores a receber	9.824.493	-	9.824.493	-	-	-	9.824.493	-	9.824.493
Co-seguradoras	10.075.506.696	-	10.075.506.696	6.220.353.664	-	6.220.353.664	3.855.153.032	-	3.855.153.032
Total -Devedores p/operações seguro directo	10.214.018.330	-	10.214.018.330	6.227.435.115	-	6.227.435.115	3.986.583.215	-	3.986.583.215

7.2 Credores por operações de seguro directo

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Tomadores de seguros	293.732.395	134.430.301	159.302.095
Prémios recebidos antecipadamente	-	146.936.528	-146.936.528
Estornos a pagar	293.732.395	19.425.115	274.307.280
Outros créditos	-	-31.931.343	31.931.343
Mediadores de seguros	156.475.916	54.163.491	102.312.425
Comissões a pagar	78.079.394	31.958.174	46.121.221
Contas correntes	63.816.003	22.205.317	41.610.686
Outros créditos	14.580.518	-	14.580.518
Co-seguradoras	155.361.266	-	155.361.266
Total -Credores p/operações de seguro directo	605.569.577	188.593.792	416.975.786

Nota 8 – DEVEDORES E CREDITORES POR OPERAÇÕES DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de operações de Resseguro apresentava a seguinte composição:

8.1 Operações de Resseguro (devedores e credores)

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Activos	107.966.046	-	-107.966.046	-	-	-	107.966.046	-	107.966.046
Devedores operações Resseguro(nota 8.2)	107.966.046	-	-107.966.046	-	-	-	107.966.046	-	107.966.046
Depósitos junto de cedentes(nota 8,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivos	9.414.250.432	-	9.414.250.432	5.522.134.654	-	5.522.134.654	3.892.115.778	-	3.892.115.778
Credores por operação de resseguro(nota 8.3)	9.414.250.432	-	9.414.250.432	5.522.134.654	-	5.522.134.654	3.892.115.778	-	3.892.115.778
Depósitos recebidos de resseguradores (nota 8,4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Operações de Resseguro	-9.306.284.386	-	-9.522.216.478	-5.522.134.654	-	-5.522.134.654	-3.784.149.732	-	-3.784.149.732

8.2 Devedores por operações de resseguro

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Resseguradores	107.966.046	-	107.966.046	-	-	-	107.966.046	-	107.966.046
Ressegurados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total -Devedores p/operações de resseguro	107.966.046	-	107.966.046	-	-	-	107.966.046	-	107.966.046

8.3 Credores por operações de resseguro

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Resseguradores	9.414.250.432	5.522.134.654	3.892.115.778
Ressegurados	-	-	-
Total -Credores p/operações de resseguro	9.414.250.432	5.522.134.654	3.892.115.778

Nota 9 - OUTROS DEVEDORES E CREDORES

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rubricas de outros devedores e outros credores apresentavam as seguintes decomposições:

9.1 Estado e outros entes públicos

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Activo			
Imposto sobre lucros	33.175.732	-	33.175.732
Imposto selo	-	-	-
Fundo de garantia automóvel	-	-	-
Contribuições para a segurança social	-	-	-
Retenção de impostos na fonte	4.166	-	4.166
Imposto sobre valor acrescentado	5.918.909	-	5.918.909
Outros impostos e taxas	-	-	-
Total Activo - Estado e Outros Entes Públicos	39.098.807	-	39.098.807
Passivo			
Imposto sobre lucros	-	171.326.359	-171.326.359
Imposto selo	1.897.225	1.900.249	-3.024
Fundo de garantia automóvel	7.417.711	6.027.532	1.390.179
Contribuições para a segurança social	9.550.278	7.910.774	1.639.504
Retenção de impostos na fonte	20.267.751	16.830.783	3.436.968
Imposto sobre valor acrescentado	67.936.681	37.475.247	30.461.434
Outros impostos e taxas	54.533.932	102.313.975	-47.780.043
Total Passivo - Estado e Outros Entes Públicos	161.603.578	343.784.919	-182.181.341
Total Líquido - Estado e Outros Entes Públicos	-122.504.771	-343.784.919	221.280.148

9.2 Subscritores de capital

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, as rúbricas de Subscrição de Capital apresentavam a seguinte decomposição das respectivas participações no capital da entidade:

Ano 2025

DESCRIÇÃO	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades públicas			-	
Total - Subscritores de capital - entidades públicas	-	-	-	-
Entidades privadas			-	
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	-	-	-	-
Outras entidades			-	
António José Soares Coelho da Cunha	4.360.742	603	2.629.265.781	96%
Paulo Sérgio Lopes da Cunha	199.997	603	120.586.191	4%
Anabela Aurora Borges de Carvalho	1	603	603	0%
David Paulo Ribeiro dos Santos	1	603	603	0%
Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita	1	603	603	0%
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	4.560.742	3.015	2.749.853.781	100%
Total - Subscritores de capital	4.560.742	3.015	2.749.853.781	100%

Ano 2024

DESCRIÇÃO	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
Entidades públicas			-	
Total - Subscritores de capital - entidades públicas	-	-	-	-
Entidades privadas			-	
Total - Subscritores de capital - entidades privadas	-	-	-	-
Outras entidades			0	
António José Soares Coelho da Cunha	4.360.742	603	2.629.265.781	96%
Paulo Sérgio Lopes da Cunha	199.997	603	120.586.191	4%
Anabela Aurora Borges de Carvalho	1	603	603	0%
David Paulo Ribeiro dos Santos	1	603	603	0%
Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita	1	603	603	0%
Total - Subscritores de capital - Outras entidades	4.560.742	3.015	2.749.853.781	100%
Total - Subscritores de capital	4.560.742	3.015	2.749.853.781	100%

9.5 Devedores e credores diversos

9.5.1 Outros devedores

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido	Valor Bruto	Ajustamentos de Créditos Cobrança Duvidosa	Valor Líquido
Adiantamentos ao pessoal	4.079.734	-	4.079.734	-	-	-	4.079.734	-	4.079.734
Sindicatos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundos de Pensões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundap	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Devedores Diversos	429.451.044	-	429.451.044	-	-	-	429.451.044	-	429.451.044
Fornecedores	429.451.044	-	429.451.044	-	-	-	429.451.044	-	429.451.044
Devedores diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros devedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Outros Devedores	433.530.778	-	433.530.778	-	-	-	433.530.778	-	433.530.778

9.5.2 Outros credores

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Fornecedores	554.991.399	423.568.286	131.423.113
Pessoal	3.376.227	16.707.420	-13.331.193
Sindicatos	-	-	-
Fundos de Pensões	-	-	-
Fundap	-	-	-
Credores Diversos	282.219.603	99.831.347	182.388.256
Credores diversos	282.219.603	99.831.347	182.388.256
	-	-	-
Total - Outros Credores	840.587.229	540.107.053	300.480.176

Nota 10 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO E RESSEGURO ACEITE, LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro, apresentava a seguinte decomposição:

10.1 Provisões técnicas de Seguro Directo e Resseguro

DESCRICÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	1.550.885.293	-	1.550.885.293	1.111.650.378	-	1.111.650.378	439.234.915	-	439.234.915
Provisão para Sinistros	4.024.913.571	-	4.024.913.571	3.657.176.898	-	3.657.176.898	367.736.674	-	367.736.674
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	140.113.852	-	140.113.852	-140.113.852	-	-140.113.852
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	104.815.258	-	104.815.258	-	-	-	104.815.258	-	104.815.258
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite	5.680.614.122	-	5.680.614.122	4.908.941.128	-	4.908.941.128	771.672.994	-	771.672.994
Provisões Técnicas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	1.258.899.645	-	1.258.899.645	797.690.773	-	797.690.773	461.208.872	-	461.208.872
Provisão para Sinistros	2.398.355.010	-	2.398.355.010	1.951.513.217	-	1.951.513.217	446.841.793	-	446.841.793
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisões Técnicas de Resseguro Cedido	3.657.254.654	-	3.657.254.654	2.749.203.990	-	2.749.203.990	908.050.664	-	908.050.664
Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido									
Provisão Matemática do Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Prémios não Adquiridos	291.985.648	-	291.985.648	313.959.605	-	313.959.605	-21.973.957	-	-21.973.957
Provisão para Sinistros	1.626.558.562	-	1.626.558.562	1.705.663.681	-	1.705.663.681	-79.105.119	-	-79.105.119
Provisão para Desvios de Sinistralidade	-	-	-	140.113.852	-	140.113.852	-140.113.852	-	-140.113.852
Provisão para Riscos em Curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	104.815.258	-	104.815.258	-	-	-	104.815.258	-	104.815.258
Provisão para Participação de Resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas relativas a seguro de vida em que o risco é suportado pelo tomador de seguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisões Técnicas, líquidas de Resseguro Cedido	2.023.359.468	-	2.023.359.468	2.159.737.138	-	2.159.737.138	-136.377.670	-	-136.377.670

10.3 Desagregação e movimento, das provisões Técnicas de Seguro Directo e Resseguro Aceite líquidas de seguro cedido

10.3.1 Prémios não Adquiridos

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios não adquiridos									
De Seguro Directo:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	1.607.389.423	1.258.899.645	348.489.778	1.170.600.987	797.690.773	372.910.214	436.788.436	461.208.872	-24.420.435
Acidentes	19.561.035	-	19.561.035	21.357.201	-	21.357.201	-1.796.166	-	-1.796.166
Doença	118.188.229	-7.533.614	125.721.842	143.382.664	-7.533.614	150.916.278	-25.194.435	-	-25.194.435
Viagens	-158.075	-30.449	-127.626	-158.075	-30.449	-127.626	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	31.967.941	71.326.977	-39.359.036	43.579.779	63.041.060	-19.461.281	-11.611.838	8.285.917	-19.897.755
Outros Danos em Coisas	1.823.614	-5.959.189	7.782.802	2.523.028	-5.517.635	8.040.663	-699.414	-441.554	-257.860
Automóvel	423.214.557	3.588.612	419.625.945	352.897.103	3.588.698	349.308.405	70.317.454	-86	70.317.540
Transportes	7.969.089	8.307.284	-338.196	5.869.569	6.980.006	-1.110.438	2.099.520	1.327.278	772.242
Petroquímico	898.302.697	1.190.464.231	-292.161.534	462.527.064	738.426.915	-275.899.851	435.775.633	452.037.316	-16.261.683
Responsabilidade Civil Geral	30.576.909	-1.264.208	31.841.117	44.219.362	-1.264.208	45.483.569	-13.642.453	-	-13.642.453
Diversos	75.943.428	-	75.943.428	94.403.292	-	94.403.292	-18.459.864	-	-18.459.864
TOTAL - Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	1.607.389.423	1.258.899.645	348.489.778	1.170.600.987	797.690.773	372.910.214	436.788.436	461.208.872	-24.420.435
Prémios não Adquiridos - De Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Prémios não Adquiridos-Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Geral -Prémios não Adquiridos	1.607.389.423	1.258.899.645	348.489.778	1.170.600.987	797.690.773	372.910.214	436.788.436	461.208.872	-24.420.435

10.3.2 Custos de Aquisição Diferidos

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido
Custos de Aquisição Diferidos									
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	56.504.131	-	56.504.131	58.950.609	-	58.950.609	-2.446.478	-	-2.446.478
Acidentes	12.385.905	-	12.385.905	12.779.580	-	12.779.580	-393.676	-	-393.676
Doença	208.814	-	208.814	1.811.138	-	1.811.138	-1.602.324	-	-1.602.324
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	2.809.736	-	2.809.736	5.511.710	-	5.511.710	-2.701.974	-	-2.701.974
Outros Danos em Coisas	313.273	-	313.273	313.273	-	313.273	-	-	-
Automóvel	37.705.353	-	37.705.353	32.316.069	-	32.316.069	5.389.285	-	5.389.285
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	2.200.349	-	2.200.349	4.748.333	-	4.748.333	-2.547.985	-	-2.547.985
Diversos	880.702	-	880.702	1.470.506	-	1.470.506	-589.804	-	-589.804
TOTAL-Custos de Aquisição Diferidos - Seguro Directo	56.504.131	-	56.504.131	58.950.609	-	58.950.609	-2.446.478	-	-2.446.478
Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Custos de Aquisição Diferidos - Resseguro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL Geral - Custos de Aquisição Diferidos	56.504.131	-	56.504.131	58.950.609	-	58.950.609	-2.446.478	-	-2.446.478

10.3.3 Provisão para Prémios não Adquiridos (Prémios não Adquiridos deduzidos de Custos de Aquisição Diferidos)

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Liquido
Provisão para Prémios Não Adquiridos De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	1.550.885.293	1.258.899.645	291.985.648	1.111.650.378	797.690.773	313.959.605	439.234.915	461.208.872	-21.973.957
Acidentes	7.175.131	-	7.175.131	8.577.621	-	8.577.621	-1.402.491	-	-1.402.491
Doença	117.979.415	-7.533.614	125.513.029	141.571.526	-7.533.614	149.105.140	-23.592.111	-	-23.592.111
Viagens	-158.075	-30.449	-127.626	-158.075	-30.449	-127.626	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	29.158.206	71.326.977	-42.168.771	38.068.070	63.041.060	-24.972.990	-8.909.864	8.285.917	-17.195.781
Outros Danos em Coisas	1.510.341	-5.959.189	7.469.529	2.209.755	-5.517.635	7.727.390	-699.414	-441.554	-257.860
Automóvel	385.509.204	3.588.612	381.920.592	320.581.034	3.588.698	316.992.337	64.928.170	-86	64.928.255
Transportes	7.969.089	8.307.284	-338.196	5.869.569	6.980.006	-1.110.438	2.099.520	1.327.278	772.242
Petroquímico	898.302.697	1.190.464.231	-292.161.534	462.527.064	738.426.915	-275.899.851	435.775.633	452.037.316	-16.261.683
Responsabilidade Civil Geral	28.376.560	-1.264.208	29.640.768	39.471.028	-1.264.208	40.735.236	-11.094.468	-	-11.094.468
Diversos	75.062.726	-	75.062.726	92.932.786	-	92.932.786	-17.870.060	-	-17.870.060
TOTAL - Provisão para Prémios não Adquiridos - Seguro Directo	1.550.885.293	1.258.899.645	291.985.648	1.111.650.378	797.690.773	313.959.605	439.234.915	461.208.872	-21.973.957
Provisão para Prémios não Adquiridos - Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Prémios não Adquiridos - Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Provisão para Prémios não Adquiridos	1.550.885.293	1.258.899.645	291.985.648	1.111.650.378	797.690.773	313.959.605	439.234.915	461.208.872	-21.973.957

10.4 Provisão para sinistros

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Provisão para sinistros, apresentava a seguinte decomposição:

10.4.1 Desagregação e movimento da provisão para sinistros

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	4.024.913.571	-	4.024.913.571	3.657.176.898	-	3.657.176.898	367.736.674	-	367.736.674
Acidentes	1.128.706.207	-	1.128.706.207	1.178.420.278	-	1.178.420.278	-49.714.071	-	-49.714.071
Doença	117.919.536	-	117.919.536	149.763.223	-	149.763.223	-31.843.687	-	-31.843.687
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	37.099.202	-	37.099.202	30.000.000	-	30.000.000	7.099.202	-	7.099.202
Outros Danos em Coisas	59.750	-	59.750	163.587	-	163.587	-103.837	-	-103.837
Automóvel	357.152.851	-	357.152.851	351.046.139	-	351.046.139	6.106.712	-	6.106.712
Transportes	78.022	-	78.022	-	-	-	78.022	-	78.022
Petroquímico	2.364.808.779	-	2.364.808.779	1.919.674.445	-	1.919.674.445	445.134.334	-	445.134.334
Responsabilidade Civil Geral	19.089.225	-	19.089.225	28.109.225	-	28.109.225	-9.020.000	-	-9.020.000
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Sinistros-De Seguro Directo e Resseguro Aceite	4.024.913.571	-	4.024.913.571	3.657.176.898	-	3.657.176.898	367.736.674	-	367.736.674
Provisão para Sinistros-De Resseguro Cedido (2)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	2.398.355.010	-	2.398.355.010	1.951.513.217	-	1.951.513.217	446.841.793	-	446.841.793
Acidentes	2.238.424	-	2.238.424	2.238.424	-	2.238.424	-	-	-
Doença	-58.467	-	-58.467	-58.467	-	-58.467	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	31.717.402	-	31.717.402	27.312.060	-	27.312.060	4.405.342	-	4.405.342
Outros Danos em Coisas	982.299	-	982.299	1.076.543	-	1.076.543	-94.244	-	-94.244
Automóvel	18.055	-	18.055	18.055	-	18.055	-	-	-
Transportes	77.808	-	77.808	-	-	-	77.808	-	77.808
Petroquímico	2.362.127.045	-	2.362.127.045	1.919.674.158	-	1.919.674.158	442.452.888	-	442.452.888
Responsabilidade Civil Geral	1.252.444	-	1.252.444	1.252.444	-	1.252.444	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL - Provisão para Sinistros-De Seguro Resseguro Cedido	2.398.355.010	-	2.398.355.010	1.951.513.217	-	1.951.513.217	446.841.793	-	446.841.793
Provisão para Sinistros Retida-De Seguro Directo e Resseguro Aceite (1)- (2)									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	1.626.558.562	-	1.626.558.562	1.705.663.681	-	1.705.663.681	-79.105.119	-	-79.105.119
Acidentes	1.126.467.783	-	1.126.467.783	1.176.181.854	-	1.176.181.854	-49.714.071	-	-49.714.071
Doença	117.978.003	-	117.978.003	149.821.690	-	149.821.690	-31.843.687	-	-31.843.687
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	5.381.800	-	5.381.800	2.687.940	-	2.687.940	2.693.860	-	2.693.860
Outros Danos em Coisas	-922.549	-	-922.549	-912.956	-	-912.956	-9.593	-	-9.593
Automóvel	357.134.796	-	357.134.796	351.028.084	-	351.028.084	6.106.712	-	6.106.712
Transportes	214	-	214	-	-	-	214	-	214
Petroquímico	2.681.734	-	2.681.734	288	-	288	2.681.446	-	2.681.446
Responsabilidade Civil Geral	17.836.781	-	17.836.781	26.856.781	-	26.856.781	-9.020.000	-	-9.020.000
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Sinistros Retida	1.626.558.562	-	1.626.558.562	1.705.663.681	-	1.705.663.681	-79.105.119	-	-79.105.119

10.5 Provisão para desvios de sinistralidades

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Provisão para desvios de sinistralidade”, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total	Seguro Directo	Resseguro Aceite	Total
Ramo Não Vida									
Crédito	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Caução	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros Ramos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	140.113.852	-	140.113.852	-140.113.852	-	-140.113.852
Total - Provisão p/Desvios Sinistralidade - Não Vida	-	-	-	140.113.852	-	140.113.852	-140.113.852	-	-140.113.852

Damos nota que o registo da provisão para desvios de sinistralidade foi objeto de reclassificação, no âmbito de um ajustamento de enquadramento técnico e contabilístico.

Assim, este montante não é comparável com os períodos posteriores.

10.8 Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite, líquidas de resseguro cedido

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Provisões Técnicas de Seguro e Resseguro Aceite”, apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro Cedido	Resseguro Cedido
Ramo Vida									
De Seguro Directo									
Provisão para envelhecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para compromisso de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização da carteira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
....	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Prov.p/Participação de Resultados-De Seguro Directo-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prov. p/Participação de Resultados - Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão p/Participação Resultados-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida									
De Seguro Directo									
Provisão para envelhecimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para compromisso de taxa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para estabilização da carteira	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras provisões técnicas	-104.815.258	-	-104.815.258	-	-	-	-104.815.258	-	-104.815.258
Desvio sinistralidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Prov.p/Participação de Resultados -De Seguro Directo-Não	-104.815.258	-	-104.815.258	-	-	-	-104.815.258	-	-104.815.258
Prov. p/Participação de Resultados - Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Provisão p/Participação Resultados- Não Vida	-104.815.258	-	-104.815.258	-	-	-	-104.815.258	-	-104.815.258
Total Geral - Provisão p/Participação Resultados-Vida + Não Vida	-104.815.258	-	-104.815.258	-	-	-	-104.815.258	-	-104.815.258

Na análise da presente rubrica deve ser tida em consideração o esclarecido na nota 10.5, para efeitos de comparabilidade de períodos homólogos.

Nota 11 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Acréscimos e Diferimentos, apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Acréscimos de Proveitos	-134.640.984	32.854.167	-167.495.151
Juros a receber	-134.640.984	32.854.167	-167.495.151
Outros acréscimos de proveitos	-	-	-
Custos Diferidos	247.994.456	245.249.646	2.744.810
Publicidade e propaganda	1.237.974	3.717.065	-2.479.091
Rendas e alugueres	-	-	-
Seguros	-	-	-
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Assinaturas de carácter técnico	-	-	-
Comissões	-	-	-
Outros custos diferidos	246.756.482	241.532.581	5.223.901
	-	-	-
Total de Acréscimos e Diferimentos (Activo)	113.353.472	278.103.812	-164.750.341
	-	-	-
Acréscimos de Custos	74.367.719	72.155.780	2.211.939
Juros a liquidar	-	-	-
Comissões	-	-	-
Remunerações e encargos a pagar	51.700.568	49.488.629	2.211.939
Água, electricidade e combustíveis	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Comunicação	-	-	-
Publicidade e propaganda	-	-	-
Seguros	-	-	-
Serviços de auditoria e consultoria	-	-	-
Tecnologias da informação-licenças software e contratos de assistência técnica	-	-	-
Material de escritório	-	-	-
Conservação e reparação	-	-	-
Outros acréscimos de custos	22.667.151	22.667.151	-
	-	-	-
Proveitos Diferidos	2.186.219	-	2.186.219
Receita recebida antecipadamente	-	-	-
Outros proveitos diferidos	2.186.219	-	2.186.219
	-	-	-
Total de Acréscimos e Diferimentos (Passivo)	76.553.938	72.155.780	4.398.158

Nota 12 - OUTRAS PROVISÕES E AJUSTAMENTOS DE CONTAS DO ACTIVO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Outras Provisões e Ajustamentos de Contas do Activo, apresentou a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Ajustamentos de recibos por cobrar	378.238.517	148.278.732	229.959.785
Ajust.recibos p/cobrar - Filiais	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Associadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Participadas	-	-	-
Ajust.recibos p/cobrar - Outros Tomadores	378.238.517	148.278.732	229.959.785
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Filiais	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Associadas	-	-	-
Ajust.cobr.duvidosa - Participadas	-	-	-
Ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa-outros devedores:	-	-	-
De mediadores e outros tomadores	-	-	-
De co-seguradoras	-	-	-
De ressegurados	-	-	-
De resseguradores	-	-	-
De outros devedores	-	-	-
Outros Ajustamentos	-7	-6	-1
Total- Ajustamentos	378.238.510	148.278.725	229.959.784

Nota 13 - CAPITAL PRÓPRIO**13.1 Titularidade do capital social realizado**

Em 31 de Dezembro de 2025, o Capital Próprio, apresentou a seguinte decomposição:

Titularidade do Capital Social realizado

Titulares das acções	Numero Acções	Valor Nominal da Acção	Valor Nominal da Participação	% da participação
António José Soares Coelho da Cunha	4.360.742	603	2.629.265.781	95,600%
Paulo Sérgio Lopes da Cunha	199.997	603	120.586.191	4,400%
Anabela Aurora Borges de Carvalho	1	603	603	0,000%
David Paulo Ribeiro dos Santos	1	603	603	0,000%
Ana Sofia Pinto Mourão Mesquita	1	603	603	0,000%
Outros Titulares			0	0,000%
TOTAL-Titularidade do Capital Social realizado	4.560.742	3.015	2.749.853.781	100,000%

13.3 Composição do Capital Próprio

A composição do Capital Próprio, incluindo o movimento ocorrido no exercício e no exercício anterior:

DESCRIÇÃO	Ano 2024	Aumentos	Reduções	Transferências /Aplicação de Resultados	Ano 2025
Capital	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital subscrito	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital realizado	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	533.761.968	-	-	-	533.761.968
Reservas legais	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	533.761.968	-	-	-	533.761.968
Flutuações de Valores	-	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	-	-	-	-	-
Flutuação de Imóveis	-	-	-	-	-
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-231.530.327	559.401.114	-	-	327.870.787
Resultado do exercício	559.401.114	212.724.381	559.401.114	-	212.724.381
Total - Capital Próprio	3.611.486.536	772.125.495	559.401.114	-	3.824.210.917

DESCRIÇÃO	Ano 2023	Aumentos	Reduções	Transferências /Aplicação de Resultados	Ano 2024
Capital	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital subscrito	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital realizado	2.749.853.781	-	-	-	2.749.853.781
Capital não realizado	-	-	-	-	-
Fundo de estabelecimento	-	-	-	-	-
Conta geral - Sede c/c	-	-	-	-	-
Acções próprias	-	-	-	-	-
Outros Instrumentos de Capital	-	-	-	-	-
Prémios de Emissão	-	-	-	-	-
Reservas	533.761.968	-	-	-	533.761.968
Reservas legais	-	-	-	-	-
Reservas estatutárias	-	-	-	-	-
Reservas especiais	-	-	-	-	-
Reservas de reavaliação	-	-	-	-	-
Reservas por impostos	-	-	-	-	-
Reservas livres	533.761.968	-	-	-	533.761.968
Flutuações de Valores	-	-	-	-	-
Flutuação de Títulos	-	-	-	-	-
Flutuação de Imóveis	-	-	-	-	-
Flutuação de Câmbios	-	-	-	-	-
Resultados transitados	- 315.757.942	84.227.615	-	-	- 231.530.327
Resultado do exercício	84.227.615	559.401.114	84.227.615	-	559.401.114
Total - Capital Próprio	3.052.085.422	643.628.728	84.227.615	-	3.611.486.536

Nota 15 - PRÉMIOS E SEUS ADICIONAIS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica Prémios e seus Adicionais Líquidos de Resseguro, apresentou a seguinte decomposição:

15.2 Prémios adquiridos, líquidos de resseguro cedido - Ramo Não Vida

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido	Seguro Directo	Resseguro Cedido	Líquido
Prémios e seus adicionais-De Seguro Directo (1)									
Ramo Não Vida:									
De Seguro Directo									
Acidentes	2.047.888.005	-	2.047.888.005	1.723.802.902	-	1.723.802.902	324.085.103	-	324.085.103
Doença	953.941.800	-	953.941.800	914.066.121	-	914.066.121	39.875.679	-	39.875.679
Viagens	-	-42.118	42.118	1.024.326	541.528	482.797	-1.024.326	-583.646	-440.679
Incêndio e Elementos da Natureza	91.742.937	41.378.916	50.364.021	91.419.900	39.574.821	51.845.079	323.037	1.804.096	-1.481.058
Outros Danos em Coisas	77.890.931	64.103.436	13.787.495	30.329.494	23.644.230	6.685.265	47.561.437	40.459.206	7.102.230
Automóvel	1.237.902.238	510.426	1.237.391.812	994.190.902	-2.091.554	996.282.456	243.711.336	2.601.980	241.109.356
Transportes	426.342.356	396.769.355	29.573.000	166.762.065	156.305.970	10.456.095	259.580.291	240.463.385	19.116.905
Petroquímico	4.036.357.954	3.946.616.498	89.741.456	3.709.521.633	3.637.810.081	71.711.551	326.836.321	308.806.416	18.029.905
Responsabilidade Civil Geral	339.952.811	263.764.259	76.188.553	331.322.731	174.467.229	156.855.502	8.630.080	89.297.030	-80.666.950
Diversos	39.949.791	380.318.730	-340.368.939	77.475.810	302.459.231	-224.983.421	-37.526.019	77.859.499	-115.385.518
TOTAL-Prémios e seus adicionais - Seguro Directo -	9.251.968.823	5.093.419.502	4.158.549.322	8.039.915.883	4.332.711.536	3.707.204.347	1.212.052.940	760.707.966	451.344.974
Prémios e seus adicionais- De Resseguro Aceite - Ramo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios e seus adicionais -Ramo Não Vida	9.251.968.823	5.093.419.502	4.158.549.322	8.039.915.883	4.332.711.536	3.707.204.347	1.212.052.940	760.707.966	451.344.974
Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	-1.796.166	-	-1.796.166	-33.196.854	-	-33.196.854	31.400.688	-	31.400.688
Doença	-25.194.435	-	-25.194.435	3.315.828	-	3.315.828	-28.510.264	-	-28.510.264
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-11.611.838	8.285.917	-19.897.755	1.570.152	30.582.709	-29.012.557	-13.181.990	-22.296.792	9.114.803
Outros Danos em Coisas	-699.414	-441.554	-257.860	2.579.052	2.559.141	19.911	-3.278.467	-3.000.695	-277.772
Automóvel	70.317.454	-86	70.317.540	25.345.282	1.610.224	23.735.058	44.972.172	-1.610.310	46.582.482
Transportes	2.099.520	1.327.278	772.242	147.078	1.219.423	-1.072.345	1.952.442	107.855	1.844.587
Petroquímico	435.775.633	452.037.316	-16.261.683	415.929.633	594.330.830	-178.401.197	19.846.000	-142.293.515	162.139.514
Responsabilidade Civil Geral	-13.642.453	-	-13.642.453	3.233.489	-2.277.257	5.510.746	-16.875.941	2.277.257	-19.153.199
Diversos	-18.459.864	-	-18.459.864	13.895.838	-	13.895.838	-32.355.702	-	-32.355.702
TOTAL-Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação)- De Seguro Directo - Ramo Vida	436.788.436	461.208.872	-24.420.435	432.819.499	628.025.071	-195.205.573	3.968.938	-166.816.200	170.785.137
Var.Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) - De Resseguro Aceite - Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios não Adquiridos não Adquiridos (Variação) - Não Vida	436.788.436	461.208.872	-24.420.435	432.819.499	628.025.071	-195.205.573	3.968.938	-166.816.200	170.785.137
Prémios brutos adquiridos (1) - (2)									
De Seguro Directo									
Acidentes	2.049.684.171	-	2.049.684.171	1.756.999.756	-	1.756.999.756	292.684.415	-	292.684.415
Doença	979.136.236	-	979.136.236	910.750.292	-	910.750.292	68.385.943	-	68.385.943
Viagens	-	-42.118	42.118	1.024.326	541.528	482.797	-1.024.326	-583.646	-440.679
Incêndio e Elementos da Natureza	103.354.775	33.092.999	70.261.776	89.849.748	8.992.111	80.857.636	13.505.027	24.100.888	-10.595.861
Outros Danos em Coisas	78.590.345	64.544.990	14.045.356	27.750.442	21.085.089	6.665.353	50.839.903	43.459.901	7.380.002
Automóvel	1.167.584.783	510.511	1.167.074.272	968.845.620	-3.701.778	972.547.398	198.739.164	4.212.289	194.526.874
Transportes	424.242.836	395.442.077	28.800.758	166.614.987	155.086.547	11.528.440	257.627.848	240.355.531	17.272.318
Petroquímico	3.600.582.321	3.494.579.182	106.003.140	3.293.592.000	3.043.479.251	250.112.749	306.990.322	451.099.931	-144.109.609
Responsabilidade Civil Geral	353.595.264	263.764.259	89.831.005	328.089.242	176.744.486	151.344.756	25.506.022	87.019.773	-61.513.751
Diversos	58.409.656	380.318.730	-321.909.075	63.579.972	302.459.231	-238.879.259	-5.170.317	77.859.499	-83.029.816
TOTAL-Prémios adquiridos-De Seguro Directo - Não Vida	8.815.180.387	4.632.210.630	4.182.969.757	7.607.096.385	3.704.686.465	3.902.409.920	1.208.084.002	927.524.166	280.559.837
Prémios adquiridos- De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Prémios adquiridos - Não Vida	8.815.180.387	4.632.210.630	4.182.969.757	7.607.096.385	3.704.686.465	3.902.409.920	1.208.084.002	927.524.166	280.559.837

Nota 16 - INDEMNIZAÇÕES LÍQUIDAS DE RESSEGURO CEDIDO - RAMOS VIDA E NÃO VIDA

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Indemnizações, Líquidas de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

16.1 Indemnizações de Seguro Directo e Resseguro Aceite

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações - De Seguro Directo									
Ramos Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	1.446.336.844	-341.443.034	1.787.779.878	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	-328.768.852	379.959.241
De Seguro Directo									
Doença	72.991.544	48.368.686	424.622.858	464.008.149	-125.127.927	589.136.076	8.983.395	173.496.613	-164.513.219
Viagens	284.306.108	31.245.687	253.060.421	343.284.135	57.306.838	285.977.296	-58.978.027	-26.061.152	-32.916.875
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-7.099.202	7.099.202	-	33.000	-33.000	-	-7.132.202	7.132.202
Outros Danos em Coisas	-	103.837	-103.837	140.250	140.250	-	-140.250	-36.413	-103.837
Automóvel	681.405.269	22.130.314	659.274.955	587.026.948	81.332.883	505.694.065	94.378.321	-59.202.569	153.580.890
Transportes	-	-78.022	78.022	-	-	-	-	-78.022	78.022
Petroquímico	-	-445.134.334	445.134.334	-	-	-	-	-445.134.334	445.134.334
Responsabilidade Civil Geral	7.633.924	9.020.000	-1.386.077	686.974	-26.359.225	27.046.199	6.946.949	35.379.225	-28.432.276
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Seguro Directo	1.446.336.844	-341.443.034	1.787.779.878	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	-328.768.852	379.959.241
Indemnizações de Resseguro Aceite:									
Indemnizações de Resseguro Aceite-Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações de Resseguro Aceite- Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações de Seguro Directo	1.446.336.844	-341.443.034	1.787.779.878	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	-328.768.852	379.959.241

16.2 Indemnizações de Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo									
Ramos Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramos Não Vida:	-446.841.793	446.841.793	446.841.793	-	-	-	-	-446.841.793	446.841.793
Acidentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doença	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-4.405.342	4.405.342	-	-	-	-	-4.405.342	4.405.342
Outros Danos em Coisas	-	94.244	-94.244	-	-	-	-	94.244	-94.244
Automóvel	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transportes	-	-77.808	77.808	-	-	-	-	-77.808	77.808
Petroquímico	-	-442.452.888	442.452.888	-	-	-	-	-442.452.888	442.452.888
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Seguro Directo	-446.841.793	446.841.793	446.841.793	-	-	-	-	-446.841.793	446.841.793
Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite:									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações de Resseguro Cedido - Origem Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações de Resseguro Cedido	-446.841.793	446.841.793	446.841.793	-	-	-	-	-446.841.793	446.841.793

16.3 Indemnizações líquidas de Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total	Montantes Pagos	Variação da Provisão para Sinistros	Total
Indemnizações Retidas - Origem Seguro Directo									
Ramo Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida	1.446.336.844	105.398.759	1.340.938.085	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	118.072.940	-66.882.552
Acidentes	472.991.544	48.368.686	424.622.858	464.008.149	-125.127.927	589.136.076	8.983.395	173.496.613	-164.513.219
Doença	284.306.108	31.245.687	253.060.421	343.284.135	57.306.838	285.977.296	-58.978.027	-26.061.152	-32.916.875
Viagens	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	-	-2.693.860	2.693.860	-	33.000	-33.000	-	-2.726.860	2.726.860
Outros Danos em Coisas	-	9.593	-9.593	140.250	140.250	-	-140.250	-130.657	-9.593
Automóvel	681.405.269	22.130.314	659.274.955	587.026.948	81.332.883	505.694.065	94.378.321	-59.202.569	153.580.890
Transportes	-	-214	214	-	-	-	-	-214	214
Petroquímico	-	-2.681.446	2.681.446	-	-	-	-	-2.681.446	2.681.446
Responsabilidade Civil Geral	7.633.924	9.020.000	-1.386.077	686.974	-26.359.225	27.046.199	6.946.949	35.379.225	-28.432.276
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Seguro Directo	1.446.336.844	105.398.759	1.340.938.085	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	118.072.940	-66.882.552
Indemnizações Retidas - Origem Ress. Aceite:									
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indemnizações Retidas - Origem Resseguro Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL-Indemnizações Retidas -Origem Ress. Aceite-Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Global - Indemnizações Retidas	1.446.336.844	105.398.759	1.340.938.085	1.395.146.456	-12.674.181	1.407.820.637	51.190.388	118.072.940	-66.882.552

Nota 17 - COMISSÕES

Em 31 de Dezembro de 2025, a rubrica Comissões de Resseguro Cedido, apresentou a seguinte decomposição:

17.1 Comissões e Despesas de Aquisição relativa às actividades de Seguro Directo e Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação		
	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total	Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite	Despesas de Aquisição	Total
De Seguro Directo:									
Ramo Vida:	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ramo Não Vida:	431.208.548	-	431.208.548	368.212.721	-	368.212.721	62.995.827	-	62.995.827
Acidentes	266.762.126	-	266.762.126	224.960.863	-	224.960.863	41.801.262	-	41.801.262
Doença	643.217	-	643.217	2.311.079	-	2.311.079	-1.667.862	-	-1.667.862
Viagens	-	-	-	26.646	-	26.646	-26.646	-	-26.646
Incêndio e Elementos da Natureza	11.853.102	-	11.853.102	12.740.906	-	12,740.906	-887.803	-	-887.803
Outros Danos em Coisas	370.047	-	370.047	912.514	-	912.514	-542.467	-	-542.467
Automóvel	146.423.215	-	146.423.215	118.530.659	-	118.530.659	27.892.556	-	27.892.556
Transportes	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Petroquímico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Responsabilidade Civil Geral	5.156.840	-	5.156.840	6.729.102	-	6,729.102	-1.572.262	-	-1.572.262
Diversos	-	-	-	2.000.952	-	2,000.952	-2.000.952	-	-2.000.952
Total - Comissões de Seguro Directo e Despesas de Aquisição	431.208.548	-	431.208.548	368.212.721	-	368.212.721	62.995.827	-	62.995.827
Comissões de Resseguro Aceite:									
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Aceite	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Geral - Comissões de Seguro Directo e Resseguro Aceite + Despesas Aquisição	431.208.548	-	431.208.548	368.212.721	-	368.212.721	62.995.827	-	62.995.827

17.2 Comissões de Resseguro Cedido

DESCRIÇÃO			
	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Comissões de Resseguro Cedido: Origem - Seguro Directo:			
Ramo Vida:	-	-	-
Ramo Não Vida:	219.547.626	194.266.840	25.280.786
Acidentes	-	-	-
Doença	-	-	-
Viagens	-	-	-
Incêndio e Elementos da Natureza	3.683.373	12.819.482	-9.136.109
Outros Danos em Coisas	185.444	1.616.178	-1.430.734
Automóvel	25.523	-697.673	723.196
Transportes	27.425.937	10.580.002	16.845.936
Petroquímico	182.259.888	168.070.216	14.189.672
Responsabilidade Civil Geral	-	-	-
Diversos	5.967.461	1.878.636	4.088.826
TOTAL-Comissões de Resseguro Cedido Cedido: Origem Seguro Directo	219.547.626	194.266.840	25.280.786
Origem - Resseguro Aceite:			
De Resseguro Aceite - Vida	-	-	-
De Resseguro Aceite - Não Vida	-	-	-
Total - Comissões de Resseguro Cedido - Origem: Resseguro Aceite	-	-	-
Total Geral - Comissões de Resseguro Cedido	219.547.626	194.266.840	25.280.786

Nota 18 - OUTROS PROVEITOS E CUSTOS TÉCNICOS

18.1 Apresentação dos “outros proveitos e custos administrativos do exercício técnicos”, por natureza:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Outros Proveitos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	-	-	-
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	-	-30.132.233	30.132.233
Comissões de gestão de co-seguro	-	-30.132.233	30.132.233
Outros	-	-	-
Total - Outros proveitos técnicos	-	-30.132.233	30.132.233
Outros Custos Técnicos:			
Relativos ao Ramo Vida:	-	-	-
Comissões de gestão de co-seguro	-	-	-
Com Fundos de Pensões	-	-	-
Outros	-	-	-
Relativos ao Ramo Não Vida:	71.833.676	49.466.749	22.366.927
Comissões de gestão de co-seguro	71.833.676	49.466.749	22.366.927
Outros	-	-	-
Total - Outros custos técnicos	71.833.676	49.466.749	22.366.927
Total - Outros proveitos e custos técnicos	-71.833.676	-79.598.982	7.765.306

Nota 20 - RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS**20.1 Divulgação dos Rendimentos de investimentos do exercício por natureza de alocação de investimento:**

DESCRIÇÃO	Ano 2025			Ano 2024			Variação (Total)
	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	Investimentos Afectos	Investimentos Livres	Total	
Imóveis	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de rendimento variável	-	80.002.015	80.002.015	-	-	-	80.002.015
Títulos de rendimento fixo	-	36.576.914	36.576.914	-	106.764.167	106.764.167	-70.187.252
Empréstimos hipotecários	-	-	-	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-	-	-	-
Depósitos	-	150.845.178	150.845.178	-	89.876.000	89.876.000	60.969.178
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-
Total - Rendimentos de investimentos	-	267.424.107	267.424.107	-	196.640.167	196.640.167	70.783.941

Nota 21 - CUSTOS DE EXPLORAÇÃO**21.1 Despesas com pessoal**

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Remunerações	924.291.782	649.493.886	274.797.896
Dos Órgão Sociais	511.251.160	354.090.623	157.160.537
Do Pessoal	413.040.622	295.403.263	117.637.359
Encargos sobre Remunerações	55.345.684	34.782.643	20.563.041
Encargos com Pensões	-	-	-
Pensões e respectivos encargos	-	-	-
Prémios e contribuições para pensões	-	-	-
Seguros Obrigatórios	54.184.493	48.760.195	5.424.299
Custos de accção social	295.414	14.340	281.074
Outros custos com Pessoal	16.110.763	6.100.565	10.010.198
Total - Custos com Pessoal	1.050.228.136	739.151.629	311.076.507

21.2 Apresentação dos custos com fornecimentos e serviços de terceiros:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Electricidade	-	-	-
Combustíveis	3.536.952	2.619.275	917.678
Água	16.848	-	16.848
Material de escritório	4.963.747	5.738.485	-774.738
Livros e documentação técnica	105.000	-	105.000
Conservação e reparação	24.067.982	23.474.792	593.190
Em edifícios	3.022.201	2.195.757	826.445
Em equipamento administrativo	-	-	-
Em equipamento informático	-	-	-
Em instalações interiores	-	8.806.732	-8.806.732
Em equipamento de transporte	21.045.780	12.472.303	8.573.477
Em equipamento hospitalar	-	-	-
Em outro equipamento	-	-	-
Rendas e alugueres	-	-	-
Despesas de representação	27.150.497	5.822.127	21.328.370
Comunicação	6.771.701	5.002.228	1.769.473
Deslocações e estadias	112.982.114	91.904.661	21.077.453
Publicidade e propaganda	101.756.135	29.245.315	72.510.820
Limpeza, higiene e conforto	1.318.892	824.697	494.195
Contencioso e notariado	602.039	204.488	397.551
Vigilância e segurança	17.920.800	16.602.600	1.318.200
Trabalhos especializados	527.727.707	422.462.136	105.265.571
Serviços de auditoria	-	-	-
Serviços de consultoria fiscal e actuarial	-	-	-
Serviços de consultoria fiscal	-	-	-
Serviços informáticos	-	-	-
Subcontratos -outsourcing	-	-	-
Outros estudos e pareceres	-	-	-
Outros trabalhos especializados	527.727.707	422.462.136	105.265.571
Outros fornecimentos e serviços	56.860.961	50.003.277	6.857.684
Total - Fornecimentos e serviços de terceiros	885.781.376	653.904.082	231.877.294

21.3 Apresentação dos custos relativos a Impostos e taxas, por natureza:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Impostos	39.227.727	49.357.732	-10.130.005
Imposto de selo	-	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado	20.083.133	14.930.302	5.152.831
Outros Impostos	19.144.594	34.427.430	-15.282.836
Taxas	32.619.115	69.349.772	-36.730.657
Taxa para a ARSEG - Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros	32.619.115	69.349.772	-36.730.657
Taxa para o FGA - Fundo Garantia Automóvel	-	-	-
Taxa para o FUNDAP - Fundo de Actualização das Pensões de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	-	-	-
Outras Taxas	-	-	-
Total de Impostos e taxas	71.846.841	118.707.503	-46.860.662

21.4 Apresentação dos custos relativos a Amortizações do exercício, por natureza:

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Imobilizações Corpóreas			
Equipamento administrativo	1.654.076	22.234	1.631.842
Máquinas e ferramentas	-	-	-
Equipamento informático	1.134.191	1.116.168	18.023
Instalações interiores	12.945.194	5.787.165	7.158.030
Material transporte	4.745.833	-	4.745.833
Equipamento hospitalar	-	-	-
Património artístico	-	-	-
Outras imobilizações corpóreas	29.866.597	32.609.702	-2.743.104
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado	50.345.893	39.535.269	10.810.624
Imobilizações Incorpóreas			
Despesa de investigação e desenvolvimento	-	-	-
Despesa em edifícios arrendados	-	-	-
Trespases	-	-	-
Publicidade	-	-	-
Software	-	-	-
Outras imobilizações incorpóreas	91.443.159	86.035.736	5.407.424
Imobilizações em curso	-	-	-
Adiantamento por conta de imobilizado incorpóreo	-	-	-
Total - Amortizações do exercício - Imobilizado	91.443.159	86.035.736	5.407.424
Total - Amortizações do exercício	141.789.052	125.571.005	16.218.047

Nota 22 - PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS LIQUIDOS DE CUSTOS E PERDAS FINANCEIRAS**22.1 Divulgação dos Proveitos e ganhos financeiros bem como dos Custos e perdas financeiras do exercício:**

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Variação
Proveitos e ganhos financeiros:			
Juros obtidos	-	-	-
Diferenças de câmbio favoráveis	531.960	109.135.624	-108.603.664
Outros proveitos e ganhos financeiros	77.817.350	50.252.142	27.565.208
Total - Proveitos e ganhos financeiros	78.349.310	159.387.766	-81.038.456
Custos e perdas financeiras:			
Juros suportados	-	10.018.482	-10.018.482
Comissões e outros serviços financeiros	97.046.896	73.666.517	23.380.380
Diferenças de câmbio desfavoráveis	102.627.804	64.539.797	38.088.007
Outros custos e perdas financeiras	-	266.409	-266.409
Total - Custos e perdas financeiras	199.674.701	148.491.204	51.183.496
Total - Proveitos e ganhos financeiros líquidos de Custos e perdas	-121.325.391	10.896.561	-132.221.952

Nota 23 – OUTROS PROVEITOS E CUSTOS NÃO TÉCNICOS**23.1 Divulgação dos Outros proveitos e custos não técnicos do exercício:**

DESCRIÇÃO	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Outros proveitos não técnicos:			
Restituição de impostos	-	-	-
Recuperação de dívidas	-	-	-
Redução de amortizações e provisões	49.781.152	145.498.766	- 95.717.614
Regularização saldos e arredondamentos	0	433	- 433
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros proveitos não técnicos:	898.890	-	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	-	-	-
Total - Outros proveitos não não técnicos	50.680.042	145.499.199	- 95.718.047
Outros custos não técnicos:			
Donativos	-	-	-
Mecenato	-	-	-
Ofertas a clientes	10.943.488	7.891.593	3.051.895
Multas e penalidades	47.096	-	47.096
Quotizações diversas	-	-	-
Despesas confidenciais	-	-	-
Custos indevidamente documentados e despesas não documentadas	6.384.941	11.845.207	- 5.460.266
Dívidas incobráveis	-	-	-
Regularização saldos e arredondamentos	17.638	451	17.187
Indemnizações contratuais não técnicas	-	-	-
Outros custos e perdas diversos	3.970.487	3.644.469	326.018
Correcções relativas a exercícios anteriores	434.152	10.325.198	- 9.891.046
Total -Outros custos não não técnicos	21.797.802	33.706.918	- 11.909.116
Total - Outros proveitos não técnicos líquidos de custos não técnicos	28.882.240	111.792.282	- 83.808.932

Nota 25 - IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

	Ano 2025	Ano 2024	Varição
Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos correntes	25.761.850	202.909.085	- 177.147.234
Imposto sobre o rendimento do exercício- Impostos diferidos	-	-	-
Imposto sobre o rendimento do exercício	25.761.850	202.909.085	- 177.147.234

26. PARTES RELACIONADAS

Em 2025, as partes relacionadas da Companhia apresentavam-se como segue:

DESCRIÇÃO	2025	2024
ACTIVO		
Prémios em cobrança REALVITUR ANGOLA, Lda.	-	93.729
Subtotal	-	93.729
PASSIVO		
Por operações de Seguro Directo		
REALVITUR ANGOLA, Lda.	13.703	576.715
LEGALIZA SÓ, Lda	-191.427	-
Outras		
7 CUNHAS – Construtora e Obras Públicas, Lda.	-18.000	-
7 FRIOS – Produtos Alimentares, Lda	-4.743.550	-1.744.606
7 SÁBIOS – Projectos, Formação e Serviços, Lda.	13.965.310	4.651.310
LEGALIZA SÓ, Lda	-	-191.427
REALVITUR ANGOLA, Lda.	31.727.439	2.740.347
SOCILUNDA – Negócios Globais, Lda	3.570.583	-904.205
Subtotal	44.324.058	5.128.134
GANHOS E PERDAS		
Prémios e seus Adicionais		
7 CUNHAS – Construtora e Obras Públicas, Lda.	100.168.359	62.989.299
7 SÁBIOS – Projectos, Formação e Serviços, Lda.	4.245.436	7.921.648
EUROPÁFRICA – Indústria e Comércio, Lda.	2.880.182	3.047.162
FOP-PLATEC – Carpintaria e Materiais de Construção, Lda	2.261.825	2.968.341
GOLDEN HILL, Lda.	-	28.227.993
PADARIA E PASTELARIA BONINA SÓ, Lda	631.573	321.019
PONTO VERDE – Recolha de Resíduos, Lda	1.625.034	6.472.094
REALVITUR ANGOLA, Lda.	19.597.628	16.945.421
SOCILUNDA – Negócios Globais, Lda	2.119.539	301.396
SOLAR PINGUIM – Restaurante e Pastelaria, Lda	2.054.633	1.147.826
TINTAS EUROPA.AO, Lda	71.636	65.104
Subtotal	135.655.844	130.407.303

Nota 28 - GARANTIAS FINANCEIRAS**28.1 Margem de solvência**

Nos exercícios de 2025 e 2024, a cobertura da Margem de Solvência a constituir apresenta a seguinte composição:

DESCRIÇÃO	31.Dez 2025	31.Dez 2024
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA		
Capital realizado	2 749 853 781	2 749 853 781
Reserva	533 761 968	533 761 968
Resultados transitados	327 870 787	-231 530 327
Resultado líquido do exercício	238 486 232	762 310 198
Imobilizações incorpóreas	-260 275 521	-
TOTAL - ELEMENTOS CONSTITUTIVOS DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (1)	3 589 697 247	3 814 395 621
MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR	836 593 951	1 974 578 913
TOTAL - MARGEM DE SOLVÊNCIA A CONSTITUIR (2)	836 593 951	1 974 578 913
EXCEDENTE / INSUFICIÊNCIA DE COBERTURA (3)= (1) - (2)	2 753 103 296	1 839 816 708
% MARGEM DE COBERTURA (4) = (1) / (2)	429,08%	193,2%

Nota 29 - INFORMAÇÃO POR RAMOS

29.1 Resultado Técnico de Seguro Directo

DESCRIÇÃO	Vela	Acidentes e Doença	Incêndio e Outros Danos	Automóvel	Veículos Ferroviários	Marítimo	Aéreo	Petroquímica	Responsabilidade Civil Geral	Diversos	Total
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2025											
Prémios adquiridos de seguro directo		3 001 829 805,25	169 635 888,12	1 237 902 237,76	-	12 983 411,18	413 353 944,55	4 036 357 954,00	339 952 811,20	39 949 791,15	9 251 988 823,21
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo		677 683 276,99	6 995 364,84	659 271 954,88	-	-	78 021,60	445 134 334,08	1 386 076,50	-	1 787 779 877,89
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo		-	20 155 615,32	70 317 539,93	-	772 242,18	-	16 261 683,26	13 642 452,75	18 459 864,39	59 719 029,13
Comissões de seguro directo		269 401 342,49	14 925 123,65	141 033 930,57	-	-	-	-	7 704 824,96	589 804,42	433 665 026,09
Outros Provéitos e Custos, Técnicos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem técnica de seguro directo		2 117 034 379,29	167 685 994,95	387 275 812,38	-	12 211 169,00	413 280 922,95	3 607 485 303,18	347 276 515,49	57 819 851,12	7 090 252 945,36
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo		-	42 118,07	484 902,88	-	-	366 757 714,07	3 764 356 009,69	263 764 258,69	374 351 268,79	4 873 871 875,72
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro		2 117 076 497,36	66 255 459,03	366 790 909,50	-	9 625 465,25	46 523 208,88	156 871 306,51	83 512 256,80	316 531 417,67	2 216 381 072,64
Custos de exploração imputados		649 383 241,94	57 862 937,34	128 657 422,48	-	34 290 191,87	127 137 254,48	1 031 840 595,89	97 457 292,06	23 016 468,83	2 149 645 404,87
Resultados de investimentos afectos (a)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2025		1 467 693 255,42	8 392 521,69	238 133 487,02	-	24 664 726,62	80 614 045,60	1 188 711 802,40	13 945 035,26	339 547 866,50	66 735 667,77
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano N / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo Ano 2025		0,49	0,05	0,19	-	1,90	0,20	0,29	0,04	8,50	0,01
RESULTADO TÉCNICO DE SEGURO DIRECTO - 2024											
Prémios adquiridos de seguro directo		2 638 893 348,15	121 749 393,89	994 190 902,06	-	9 788 107,78	156 973 987,45	3 705 521 632,60	331 322 731,09	77 475 810,16	8 039 915 883,18
Custos com sinistros e Participação de Resultados de seguro directo		875 113 372,69	33 000,00	505 694 865,15	-	-	-	-	27 046 199,47	-	1 407 620 637,31
Variação de Provisão Matemática e de Outras Provisões Técnicas de seguro directo		13 382 168,06	28 992 046,23	23 735 866,17	-	1 072 345,01	-	176 401 197,42	5 510 745,84	13 895 638,02	178 706 714,89
Comissões de seguro directo		233 208 013,32	11 968 704,45	111 492 236,09	-	-	-	-	6 934 749,71	530 445,97	364 164 149,54
Outros Provéitos e Custos, Técnicos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Margem técnica de seguro directo		1 543 954 130,20	138 776 335,67	355 289 942,65	-	10 860 452,79	156 973 987,45	3 887 922 830,02	291 631 036,07	63 046 526,17	6 446 637 811,02
Resultado de resseguro cedido - origem seguro directo		-	48 793 390,58	1 393 880,75	-	1 749 805,92	143 976 162,07	3 469 739 865,54	174 467 228,97	300 580 595,18	4 138 444 695,92
Margem técnica de seguro directo, líquida de resseguro		1 544 456 656,61	187 569 726,25	351 875 861,90	-	12 610 258,71	300 950 119,52	7 357 662 695,56	466 296 285,04	363 630 121,35	10 585 082 506,94
Custos de exploração imputados		238 907 499,40	29 012 334,83	54 429 246,22	-	1 950 694,91	46 551 921,40	1 138 106 860,42	72 128 498,29	56 247 463,38	1 637 334 218,85
Resultados de investimentos afectos (a)		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado Técnico de Seguro Directo - 2024 (2)		1 305 588 159,21	156 547 391,42	297 446 415,68	-	10 659 663,80	254 398 198,12	6 219 556 035,14	394 169 786,75	307 382 657,97	8 947 748 288,09
% Resultado Técnico de Seguro Directo Ano n-1 / Prémios brutos adquiridos Seg.Directo 2024		0,49	1,30	0,30	-	1,09	1,62	1,69	1,19	3,97	1,11



TREVO

• SEGUROS •

RELATÓRIOS E PARECERES

RELATÓRIO DE AUDITORIA

EMITIDO POR AUDITOR INDEPENDENTE

LIBERTY & TREVO – COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

Aos Accionistas da

Liberty & Trevo – Companhia de Seguros, S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Liberty & Trevo – Companhia de Seguros, S.A. (adiante igualmente designada por “Liberty & Trevo”, “Companhia” ou “Seguradora”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2025 (que evidencia um total de capital próprio de 3.824.221 milhares de Kwanzas, incluindo um resultado líquido positivo do exercício de 212.724 milhares de Kwanzas), a Conta de Ganhos e Perdas, a Demonstração de Fluxos de Caixa relativos ao exercício findo naquela data e o correspondente Anexo às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das principais políticas contabilísticas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas apresentam, em todos os aspectos materialmente relevantes, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da Liberty & Trevo – Companhia de Seguros, S.A. em 31 de Dezembro de 2025, bem como o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES), aprovado pela Norma Regulamentar n.º 5/23, de 20 de Janeiro, da Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG).

Bases para a Opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) emitidas pela International Auditing and Assurance Standards Board (IAASB), aplicáveis em Angola por remissão das normas técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola (OCPA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas em maior detalhe na secção “Responsabilidades do Auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” do presente relatório.

Somos independentes da Companhia nos termos da legislação angolana aplicável e do Código de Ética para Profissionais de Contabilidade emitido pelo International Ethics

Standards Board for Accountants (IESBA), tendo cumprido as demais exigências éticas previstas nesses normativos. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase – Quadro contabilístico aplicável

Sem afectar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para a Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras, na qual é divulgado que as demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Plano de Contas para as Empresas de Seguros (PCES) em vigor em Angola, conjunto de princípios e regras que difere, em vários aspectos materialmente relevantes, das International Financial Reporting Standards (IFRS), nomeadamente quanto à classificação e mensuração dos investimentos financeiros, ao reconhecimento de impostos diferidos e ao apuramento das provisões técnicas. As demonstrações financeiras destinam-se exclusivamente a dar cumprimento ao quadro de relato financeiro acima referido, podendo, em consequência, não ser adequadas para outras finalidades.

MATÉRIAS RELEVANTES DE AUDITORIA

As Matérias Relevantes de Auditoria são as matérias que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância para a auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente. Estas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, não emitindo, sobre estas matérias, uma opinião separada.

1. Mensuração das provisões técnicas de seguro directo (provisão para sinistros e provisão matemática de acidentes de trabalho)

Descrição da matéria: Em 31 de Dezembro de 2025, as provisões técnicas de seguro directo da Companhia são significativas para o conjunto das demonstrações financeiras e incluem, entre outras, a provisão para sinistros pendentes (incluindo a estimativa para sinistros ocorridos e ainda não reportados — IBNR) e a provisão matemática do ramo Acidentes de Trabalho. Estas provisões envolvem julgamentos significativos do Conselho de Administração e da função actuarial, designadamente quanto à estimativa do custo final dos sinistros, padrões de regularização (chain-ladder), expectativa de inflação média e salarial, taxas de juro técnicas para descontos actuariais e adequação dos pressupostos demográficos.

Como a matéria foi tratada em auditoria: Os nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) compreensão e teste do desenho e operação dos controlos internos relativos ao processo de gestão de sinistros e ao apuramento das provisões técnicas; (ii) envolvimento de actuários internos para revisão independente da metodologia, dos pressupostos e da consistência da matriz de desenvolvimento de sinistros, comparando os resultados com a nossa melhor estimativa; (iii) verificação por amostragem de processos de sinistros, incluindo análise da documentação de suporte e da adequação das reservas caso a caso; (iv) análise retrospectiva (run-off) das provisões constituídas em exercícios anteriores; e (v) análise da suficiência da provisão para riscos em curso e da consistência da informação reportada à ARSEG nos termos da Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro.

2. Valorização dos investimentos financeiros e tratamento das diferenças cambiais

Descrição da matéria: A carteira de investimentos da Companhia é representada maioritariamente por Obrigações do Tesouro angolanas, indexadas e não indexadas, Bilhetes do Tesouro, Eurobonds e depósitos a prazo, parte dos quais denominados em moeda estrangeira. A volatilidade da taxa de câmbio AOA/USD verificada no exercício, bem como a aplicação do princípio do valor actual exigido pelo PCES, determinam que a mensuração destes activos e o reconhecimento das respectivas diferenças cambiais e mais e menos-valias potenciais constituam uma área de risco e de elevado julgamento.

Como a matéria foi tratada em auditoria: Os nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) circularização independente das instituições financeiras depositárias e dos custodiantes dos títulos; (ii) recálculo do valor de balanço das obrigações indexadas em USD com base nas taxas de câmbio de referência divulgadas pelo Banco Nacional de Angola (BNA) na data de relato; (iii) reconciliação dos rendimentos de investimentos reconhecidos no exercício (267.424 milhares de Kwanzas), incluindo juros corridos, com os contratos subjacentes; (iv) avaliação da política de afectação dos investimentos às provisões técnicas, à luz dos requisitos da Circular n.º 04/ISS-MF/10 sobre aplicação financeira das reservas técnicas; e (v) análise da consistência dos critérios valorimétricos divulgados na Nota 2 do Anexo.

3. Valorização dos prémios em cobrança e respectivos ajustamentos

Descrição da matéria: Os prémios em cobrança apresentam, no contexto do mercado segurador angolano, riscos de cobrabilidade significativos, agravados pela conjuntura macroeconómica e pelo impacto da concentração da carteira em segmentos institucionais (designadamente Petroquímica, que representou cerca de 43,6% dos prémios brutos emitidos do exercício). O cálculo do ajustamento para prémios em cobrança e da provisão para créditos de cobrança duvidosa exige a aplicação de critérios definidos pela ARSEG na Norma Regulamentar n.º 3/23, de 16 de Janeiro, mas também o recurso ao julgamento do Conselho de Administração na avaliação caso a caso dos clientes de maior dimensão.

Como a matéria foi tratada em auditoria: Os nossos procedimentos incluíram, entre outros: (i) compreensão dos processos de emissão, cobrança e estorno de prémios; (ii) análise da antiguidade dos saldos em cobrança e teste de recálculo do ajustamento provisional pelos escalões definidos no normativo da ARSEG; (iii) circularização de tomadores de seguro institucionais e mediadores com saldos materialmente relevantes; (iv) verificação dos eventos subsequentes à data de balanço relativamente à cobrança efectiva; e (v) análise individual dos saldos com maior risco para aferir da necessidade de reforço da provisão para créditos de cobrança duvidosa.

OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração é responsável por outras informações que incluem o Relatório de Gestão preparado nos termos do artigo 70.º da Lei das Sociedades Comerciais. A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório de Gestão, sobre o qual não emitimos qualquer forma de garantia.

No âmbito da nossa auditoria, é nossa responsabilidade ler o Relatório de Gestão e, ao fazê-lo, considerar se aquele é, de forma materialmente relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento por nós obtido durante a auditoria, ou se aparenta ser materialmente distorcido. Caso identifiquemos uma distorção material, somos requeridos a relatar este facto. Da execução deste trabalho, não temos nada a relatar.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia em conformidade com o PCES e demais normativos aplicáveis emitidos pela ARSEG, bem como pelo sistema de controlo interno que entenda necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devidas a fraude ou erro.

Compete igualmente ao Conselho de Administração avaliar a capacidade da Companhia para prosseguir as suas operações em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras, excepto se o órgão de gestão pretender liquidar a Companhia ou cessar as suas operações, ou se não tiver alternativa realista que não seja a de o fazer.

O Conselho Fiscal é o órgão responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Companhia.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devidas a fraude ou a erro, e em emitir um relatório que inclua a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladamente ou em conjunto, possam, razoavelmente, influenciar as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria executada de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante toda a auditoria. Adicionalmente:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondem a esses riscos, e obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devida a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devida a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo Conselho de Administração, com particular atenção às provisões técnicas e à valorização dos investimentos.
- Concluimos sobre a apropriação do uso, pelo Conselho de Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe alguma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia para dar continuidade às suas operações.
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as transacções e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria, incluindo qualquer deficiência significativa do controlo interno identificada durante a auditoria.

Das matérias comunicadas aos encarregados da governação, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são, por conseguinte, as Matérias Relevantes de Auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, excepto quando a lei ou regulamento proíba a sua divulgação pública.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com as disposições legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Sobre os requisitos prudenciais aplicáveis ao sector segurador

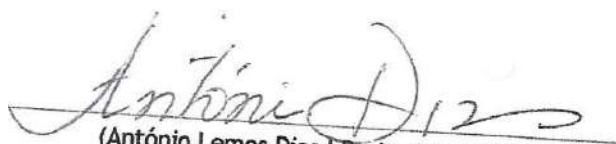
Em conformidade com o disposto no Decreto-Executivo n.º 6/03, de 24 de Janeiro, e com a Circular n.º 01-FGA/10 sobre o Fundo de Garantia Automóvel, validámos o cálculo da margem de solvência apresentado pela Companhia. Confirmamos que, em 31 de Dezembro de 2025, a Companhia apresenta elementos constitutivos da margem de solvência no montante de 3.589.697 milhares de Kwanzas e uma margem a constituir de 836.594 milhares de Kwanzas, o que se traduz numa percentagem de cobertura de 429,1% (193,2% em 2024), valor significativamente acima do mínimo regulamentarmente exigido.

Da análise efectuada, e nos termos da Circular n.º 02/ISS-MF/10, sobre demonstrações financeiras, e da Circular n.º 04/ISS-MF/10, sobre aplicação financeira das reservas técnicas,

não identificámos qualquer não conformidade material relativamente à composição, mensuração e divulgação das provisões técnicas e dos respectivos activos representativos.

A Companhia comprovou ainda o cumprimento das obrigações decorrentes da Circular n.º 30/GAPCAARSEG/14, no que respeita às coberturas de risco associadas a actos de terrorismo, dos requisitos da Norma Regulamentar n.º 3/25 da ARSEG, em vigor desde Maio de 2025, no que respeita à conduta de mercado e à protecção do consumidor, e dos restantes deveres prudenciais e de conduta aplicáveis ao sector segurador angolano.

Luanda, 29 de Abril de 2026


(António Lemos Dias | Perito 20140030)



CONSELHO FISCAL

Acta da Reunião nº 1

O Conselho Fiscal da sociedade anónima LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, S.A, titular do NIF 5417363871, na sua sede social, sita em Luanda, Município de Luanda, Distrito Urbano da Ingombota, Bairro Maculusso, Rua Comandante Kwenha, nº 263- 267, reuniu-se em 6 de Abril de 2026 pelas 15 horas, para examinar e emitir parecer sobre o Balanço e Demonstrações Financeiras da LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, S.A relativas ao exercício do ano de 2025 nos termos dos respetivos estatutos e lei.

Participaram os seguintes Membros:

Presidente: Pedro Claver da Costa Furtado

Vogal: Luis Faria dos Santos

Vogal: Eugénia Maria da Silva Guedes

O Presidente do Conselho de Administração, Paulo Sérgio Lopes da Cunha procedeu à apresentação do Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras relativos ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025, tendo prestado as informações que lhe foram solicitadas pelo Conselho Fiscal.

Foram examinados pelo Conselho Fiscal, o Balanço, a Conta de Ganhos e Perdas, bem como o Balancete Geral e o Balancete de Apuramento de Resultados, tendo para o efeito o Sr Dr. Alfredo Marcelino, contabilista, prestado os esclarecimentos que o Conselho Fiscal entendeu solicitar.

O Conselho Fiscal analisou o Relatório de Auditoria apresentado ao Conselho de Administração pelo Auditor Graça sobre Graça, Lda, através do seu perito António Lemos, tendo merecido o seu acordo.

O Conselho Fiscal concluiu que o Relatório de Gestão, Balanço, Contas de Ganhos e Perdas e respetivos Anexos relativos ao Exercício de 2025 da sociedade anónima LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, S.A, constitui uma síntese verdadeira da actividade da Empresa durante o ano de 2025.

Todos os documentos apresentados foram considerados em condições para serem aprovados.



As contas satisfazem as regras contabilísticas em vigor e evidenciam claramente a situação económica e financeira da LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.

O Conselho Fiscal expressou a sua concordância sobre a proposta de aplicação de Resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Assim, é parecer do Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2025, tal como apresentado pelo Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal manifesta ao Conselho de Administração e aos colaboradores da LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS, S.A o seu apreço e agradecimento pela colaboração prestada no exercício das suas funções.

Eugénia Maria Silva Guedes